

# CURSO PRÁTICO ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

## Organização de Trabalhos de Conclusão de Curso



Ministrante  
Prof. Dr. Osvaldo Barros

Metodologia

Formatação

ABNT

Apresentação



## Apresentação

A produção de conhecimento é uma das etapas da formação acadêmica e é nesse momento que surge uma das maiores queixas de qualquer estudante de cursos de graduação ou de Pós-graduação: a elaboração e a formatação do documento final do seu projeto de pesquisa, na forma de um artigo, dissertação ou tese.

A elaboração de gêneros científicos requer uma padronização ou normatização que proporciona a diferentes pesquisadores e estudiosos, ter acesso adotadas pelas instituições de ensino superior, sendo que no Brasil, a grande maioria das instituições segue o modelo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Normatizar um artigo, dissertação ou tese, projeto de pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso - TCC ou simplesmente um seminário disciplinar, requer dos estudantes o conhecimentos das técnicas que normatizam a elaboração, o desenvolvimento e a formatação dos resultados que pretende apresentar.

Se você também encontra dificuldades em aplicá-las, saiba que não é assim tão difícil quanto parece. A questão é que essas são regras de orientação e muitas vezes não somos tão disciplinados para cumpri-las, deixando assim, de trabalhar etapas importantes na composição de um produto acadêmico.

As regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT são fundamentais para fazer a formatação dos trabalhos acadêmicos, principalmente para o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Elas são usadas internacionalmente, mas reguladas no Brasil.

A regulamentação de normas para trabalhos científicos é importante no sentido de organizar informações para que haja uma uniformidade, ou seja, um padrão que é facilmente compreendido por diferentes pesquisadores no mundo todo. Dessa maneira o conhecimento científico pode ser acessado por diferentes sujeitos, em diferentes lugares, pertencentes a diferentes áreas de estudo.

A ABNT costuma revisar as suas regras e atualizá-las, através de comissão. As mudanças efetuadas são poucas, mas é muito importante que o estudante/pesquisador procure conhecê-las a fundo para adaptar a formatação dos seus trabalhos.

Vale ressaltar que as normas da ABNT não são utilizadas somente para a formatação de trabalhos, mas, sobretudo, para orientar procedimentos de pesquisa, análise de dados e organização desses dados de forma que sejam facilmente compreendidos.

Este material traz algumas contribuições das nossas experiências na orientação de trabalhos de TCC e Pós-graduação. A partir dessa experiência, esperamos colaborar com todos que desejam vencer mais esse momento da sua formação acadêmica.

Bons Estudos

Prof. Dr. Osvaldo Barros

## Sumário

1 – o que é ABNT? .....	05
2 – Trabalhos Acadêmicos .....	06
3 – Normas da ABNT .....	09
Parte 1 .....	09
1 – Capa .....	11
2 – Lombada .....	13
3 – Folha de Rosto .....	14
4 – Ficha Catalográfica .....	18
5 – Errata .....	20
6 – Folha de Aprovação .....	21
7 – Dedicatória .....	23
8 - Agradecimento .....	24
9 – Epígrafe .....	24
10 - Resumo .....	25
11 – Resumo Abstract .....	28
12 – Lista de ilustrações .....	29
13 – Lista de Tabelas .....	29
14 – Lista de Abreviaturas .....	30
15 – Lista de Símbolos .....	30
16 – Sumário .....	31

Parte 2 .....	33
1 – Introdução .....	33
2 – Referencial Teórico .....	43
3 – Materiais e Métodos ou Metodologias .....	54
4 – Resultados e Discussões .....	56
5 - Considerações Finais .....	56
6 – Referenciais .....	57
Glossário .....	71
Apêndice .....	71
Anexos .....	72
Índice / Índice Remissivo .....	72



## 1 - O que é ABNT?

### Associação Brasileira de Normas Técnicas

A ABNT é uma associação privada, sem fins lucrativos, fundada em 28 de setembro de 1940 e tem, por objetivo, a normalização técnica do Brasil. Por ser uma entidade privada, a adequação de trabalhos acadêmicos e científicos, quanto às normas propostas pela ABNT, é facultativa e cabe a instituição de ensino decidir se irá adotá-la ou não.

#### O uso da ABNT é facultativo

As instituições que tratam da pesquisa e da difusão do conhecimento científico, recomendam o uso das normas da ABNT visto que padronizam a apresentação e compreensão de resultados de estudos em diferentes áreas.

#### Normas da ABNT

A ABNT é responsável por elaborar as Normas Brasileiras (ABNT NBR) de produções de textos acadêmicos e científicos. As normas da ABNT costumam ser utilizadas como padrão para a produção de teses, monografias e dissertações acadêmicas, como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que deve ser feito pela maioria dos alunos quando finalizam os cursos de ensino superior no Brasil.

Cada norma técnica aprovada e publicada pela ABNT possui um código específico, normalmente iniciada pela sigla NBR (Norma Brasileira) que se destina a uma característica específica da produção acadêmica / científica, por exemplo:

NBR 14724: informações para a elaboração de teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais).

NBR 6022: informações para artigos em publicação periódica científica impressa.

NBR 15287: informação e documentação à respeito de Projeto de pesquisa.

NBR 6023: critérios e ordem em relação às referências (a respeito da transcrição e informações a serem retiradas de documentos ou de outras fontes de informação).

NBR 10520: informações sobre as citações em documentos.

NBR 6028: informações sobre os requisitos para apresentação de resumos e redações.



Nesse material vamos evidenciar a NBR 14724, que organiza informações para a elaboração de teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais). Assim, vamos iniciar trazendo alguns conceitos que serão importantes destacar:

- Trabalho de conclusão de Curso – TCC
- Monografia
- Dissertação
- Tese
- Artigo

## 2 - Trabalhos Acadêmicos

Os trabalhos acadêmicos são construções textuais em sentido *lato* ou *estrito*<sup>1</sup> que resulta de processos ligados à produção e transmissão de conhecimento executados no âmbito das instituições ensino superior, para pesquisa e extensão universitária, formalmente reconhecidas para o exercício dessas atividades.

o trabalho acadêmico tem como finalidades : apresentar, demonstrar, difundir, recuperar ou contesta o conhecimento produzido, acumulado ou transmitido.

Ao apresentar resultados de estudos, o texto acadêmico atende à necessidade de tornar público o conhecimento produzido, por esse motivo existem diversos canais de publicidade adequados aos diferentes tipos trabalhos, entre elas destacam-se: as defesas públicas realizadas ao final de um curso (por isso é Trabalho de Conclusão de Curso), os periódicos (jornais ou revistas), as comunicações realizadas em eventos de área e a multimídia virtual (sites, blogs).

Apresentamos, a seguir, alguns dos tipos mais comuns dos trabalhos acadêmicos concentrados na produção escrita formal: Trabalho de conclusão de Curso – TCC; Monografia; Dissertação; Tese e Artigo.

### Trabalho de conclusão de curso - TCC

São trabalhos desenvolvidos, em geral, nos curso superiores como forma de efetuar uma avaliação final dos estudantes, que contemple as principais estruturas de sua formação educacional. Em muitas instituições, o TCC é adotado como uma das avaliações dos estudantes, ou seja, como requisito para obtenção ao seu diploma de graduação.

---

Lato sensu é uma expressão em latim que significa, literalmente, "em sentido amplo", em contraposição ao stricto sensu, "em sentido restrito".



O TCC envolve: elaboração de um pesquisa bibliográfica e/ou empírica, a execução da proposta ou sua aplicação, além da apresentação dos resultados perante uma banca examinadora. Não há necessidade de originalidade no trabalho, podendo ser uma revisão ou a continuidade de um trabalho já apresentado.

O tema do TCC deve ser de escolhido pelo estudante em parceria com seu orientador e preferencialmente o tema deve tratar de um assunto que ambos tenham afinidade. O tema deve ser procurado através de perguntas. Uma boa ideia é abordar alguma área do curso que seja pouco explorada.

Recomenda-se que o tema escolhido atenda a três orientações básicas:

1. Que seja um tema do qual o aluno goste muito, visto que será necessário conviver com ele por meses;

O tema faz parte da experiência do pesquisador. Assim, suas vivências contribuem para o desenvolvimento da pesquisa e ampliação dos saberes envolvidos.

2. Que seja um tema para qual exista material de pesquisa suficiente, pois é necessário citar autores confiáveis que falem sobre o assunto;

O levantamento bibliográfico sobre o tema é a primeira e uma das mais importante tarefas da pesquisa, então, a quantidade de materiais sobre um tema reflete a sua importância e relevância no âmbito social e científico. Por mais que um tema seja explorado, sempre haverá abordagens diferenciadas que podem ser desenvolvidas como novas pesquisa.

3. Que seja um tema relevante para a área do conhecimento à qual faz parte: É importante que o tema escolhido tenha potencial de acrescentar valor à comunidade acadêmica e profissional da sua área.

As contribuições do trabalho devem trazer novas perspectivas sobre uma teoria ou sobre um problema. Também podem trazer novas metodologias ou tecnologias.

Atendidas as premissas básicas para a composição de um bom tema de pesquisa é recomendável que o assunto não seja muito amplo. Então, deve trazer elementos específicos, focado em um assunto único e que não abra margem para uma infinidade de tópicos variados. É característica de um conteúdo científico a especificidade, visto que em muitos casos o pesquisador não resolve o problema, devido a complexidade das situações, as contribuições do trabalho, então, são de ampliação das compreensões do próprio problema.



## Monografia

Esse é um texto na forma de uma dissertação (em sentido *lato*) sobre um ponto particular de uma área da ciência, de uma arte, de uma localidade, sobre um mesmo assunto, geralmente escrita apenas por uma pessoa. A dissertação apresenta resultados de investigação científica e hipótese de pesquisa, previamente, definidas. São muito comuns em curso como especializações – Pós-graduação strito senso e nos mestrados - Pós-graduação lato senso.

Conforme a norma ABNT NBR 6023:2018, monografia é um "*item não seriado, isto é, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas.*"

As monografias são elaboradas para a obtenção de título de bacharel ou licenciatura (TCC), título de especialista ou de mestre. Não precisam tratar de tema original não possuem o requisito referente à originalidade. Assim é possível elaborar um texto argumentativo em que são confrontados diversos posicionamentos relativos a determinada temática. A originalidade de um trabalho é elemento essencial em teses de doutorado.

As monografias exigidas para a conclusão de cursos de graduação e de especialização possuem em média 50 laudas (páginas), são apresentadas perante uma banca examinadora composta por dois ou três docentes em exposições públicas.

A monografia é composta de um texto argumentativo organizado em três elementos fundamentais:

- a) hipótese de pesquisa: a ideia que será defendida no trabalho acadêmico;
- b) dados: fatos e dados estatísticos empregados para sustentar o argumento central
- c) garantias: conexão entre a hipótese de pesquisa e os dados mediante o discurso construído pelo acadêmico.

Conforme a Norma ABNT 14724, a estrutura da monografia é composta por: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

## Artigo Científico

Apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados sucintos de uma pesquisa realizada de acordo com o método científico. Considera-se científico o artigo que foi submetido a exame por outros cientistas, que verificam as informações, os métodos e a precisão lógico-metodológica das conclusões ou resultados obtidos.

Os artigos podem variar de quatro a seis páginas, podendo ser resultado de sínteses de trabalhos maiores. Com a dissertação, o artigo pode ser desenvolvido sob a assistência de um orientador acadêmico.



Para que sejam publicados, os artigos não passam por bancas ou apresentações públicas, para tanto, são submetidos às comissões e conselhos editoriais dos periódicos, que avaliam sua qualidade e decidem sobre sua relevância e adequação ao veículo. Também podem fazer parte de capítulos de livros que tratam de uma temática específica.

### 3 - Normas ABNT

#### Como Estruturar seu trabalho

É importante conhecer a estrutura do trabalho monográfico. Aqui estão as partes que seu Projeto, Monografia ou Tese deve ter, conforme rege a normatização em vigor. Mas, vale lembrar que é essencial buscar também, informações sobre as solicitações de sua Universidade, já que cada qual especifica as exigências obrigatórias a cumprir. Munido de todas as solicitações e depois de consultar seu orientador, é hora de partir para a elaboração. Abaixo, confira as normas ABNT para as divisões dos trabalhos:

Divisões do Trabalho segundo as Regras ABNT:

Parte 1 - elementos pré-textuais

Parte 2 – elementos textuais

Parte 3 – elementos pós-textuais

Em toda obra organizada conforme as normas da ABNT, constam os itens abaixo descritos. Alguns são obrigatórios, enquanto outros são opcionais. Observe cada um deles. Leia sua descrição e organize com excelência seu projeto.

#### PARTE 1 – Elementos Pré-textuais (Início do Trabalho)

1. Capa (Elemento obrigatório)	Na Capa deve constar: O nome da Instituição, Curso, Autor, Título, Cidade e Ano. Saiba mais sobre a Modelo de Capa ABNT
2. Lombada (Elemento opcional)	É utilizada nos casos de trabalhos encadernados.
3. Folha de rosto (Obrigatório)	Na folha de rosto devem constar os itens: Nome do autor, Título do Trabalho, Cidade, Ano, Breve descrição do trabalho, onde deve estar incluído o objetivo e o nome do Orientador.
4. Ficha Catalográfica (obrigatória)	A ficha catalográfica deve vir impressa no verso da página de rosto do trabalho. Basta substituir os dados da ficha pelas informações de seu trabalho, respeitando as pontuações.



5. Errata	Só haverá necessidade se for preciso algum tipo de correção.
6. Folha de Aprovação (Obrigatório)	Nesta folha é lançada posteriormente o resultado. Nela constam os nomes do orientador e dos examinadores.
7. Dedicatória (Elemento opcional)	É um espaço reservado à dedicatórias. O autor do projeto deve dedicar seu trabalho.
8. Agradecimentos (Elemento opcional)	Espaço para agradecer aos que o impulsionaram a chegar ao final do curso
9. Epígrafe (Elemento opcional)	Neste espaço o autor faz uma citação, apresentando os embasamentos feitos para seus estudos.
10. Resumo (Obrigatório)	Um único parágrafo de 150 à 500 palavras. Ao final devem estar escritas as palavras-chave.
11. Resumo em Língua Estrangeira- Abstract (Obrigatório)	Trata-se do mesmo resumo transcrito e traduzido para o inglês.
12. Lista de Ilustrações ou figuras	Apresenta a disposição dos desenhos e técnicos e ilustrações que exemplificam situações, sendo elas de autoria ou copiadas de fontes explicitadas, no decorrer do texto
13. Lista de Tabelas	Apresenta a disposição das tabelas e gráficos que sintetizam informações ao longo do texto
14. Lista de abreviaturas e siglas	Apresenta a disposição das abreviações de nomes de instituições ou termos técnicos, indicando a página da sua primeira aparição no texto
15. Lista de símbolos	Apresenta a disposição dos elementos simbólicos e suas representações no decorrer do texto
16. Sumário	É a lista hierarquizada dos assuntos abordados em uma obra, dispostos em capítulos, ou seções.

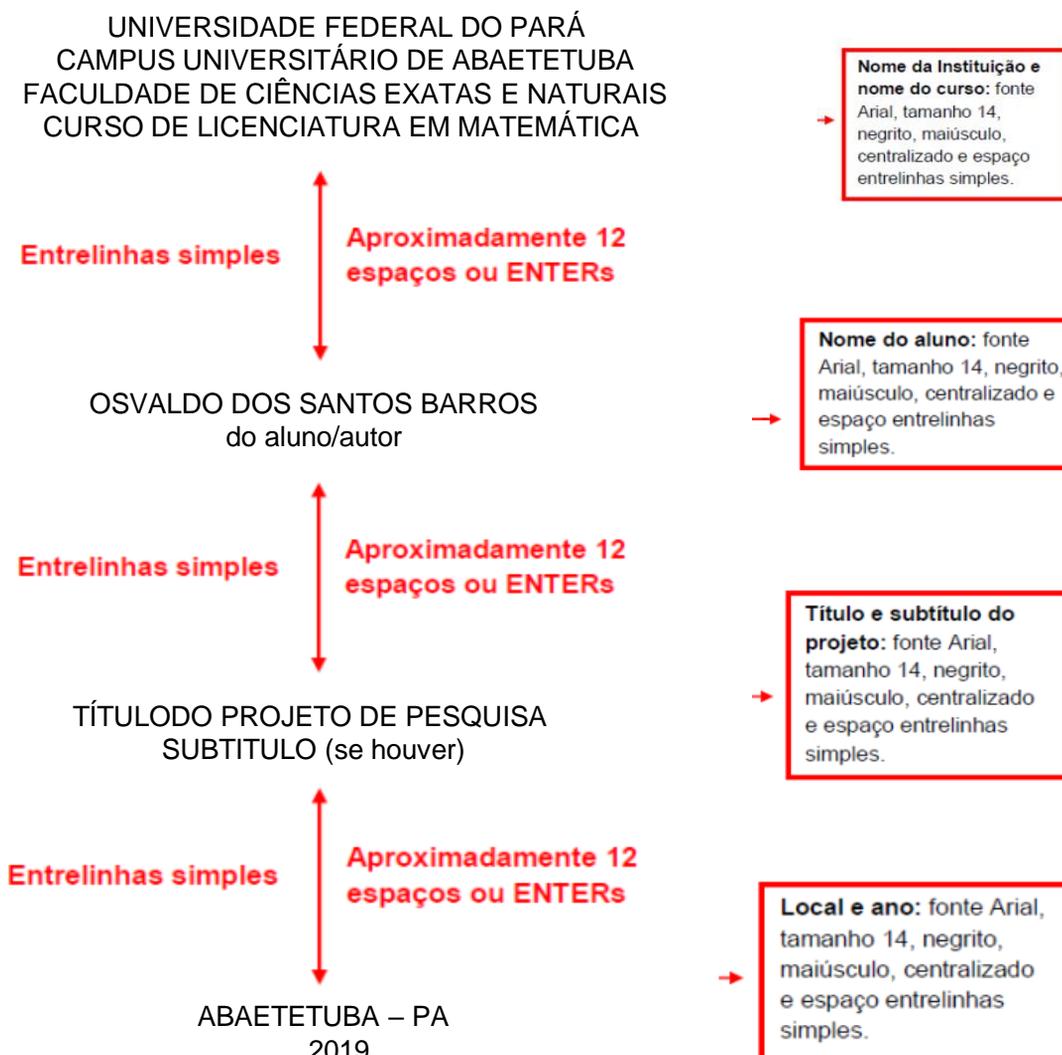
Caso haja ilustrações, tabelas, abreviaturas e símbolos, estes devem estar devidamente listados nesta sequência: Lista de Ilustrações, Lista de tabelas, Lista de abreviaturas, Lista de Símbolos, Sumário.



1. Capa (Elemento obrigatório)	Na Capa deve constar: O nome da Instituição, Curso, Autor, Título, Cidade e Ano. Saiba mais sobre a Modelo de Capa ABNT
-----------------------------------	---

**Conceito:** a capa dura é um elemento obrigatório para os trabalhos de conclusão de curso de Pós-Graduação (Monografia de Especialização, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado). Ela é a parte que protege o trabalho e também deve trazer algumas informações, como as seguintes: nome da instituição; nome do curso; nome do aluno; título do trabalho; subtítulo (se houver); cidade da instituição, junto com o ano de entrega do trabalho final.

Obs: Deve ser verificado se a instituição exige ou não capa dura para TCC de graduação.



# CAPA

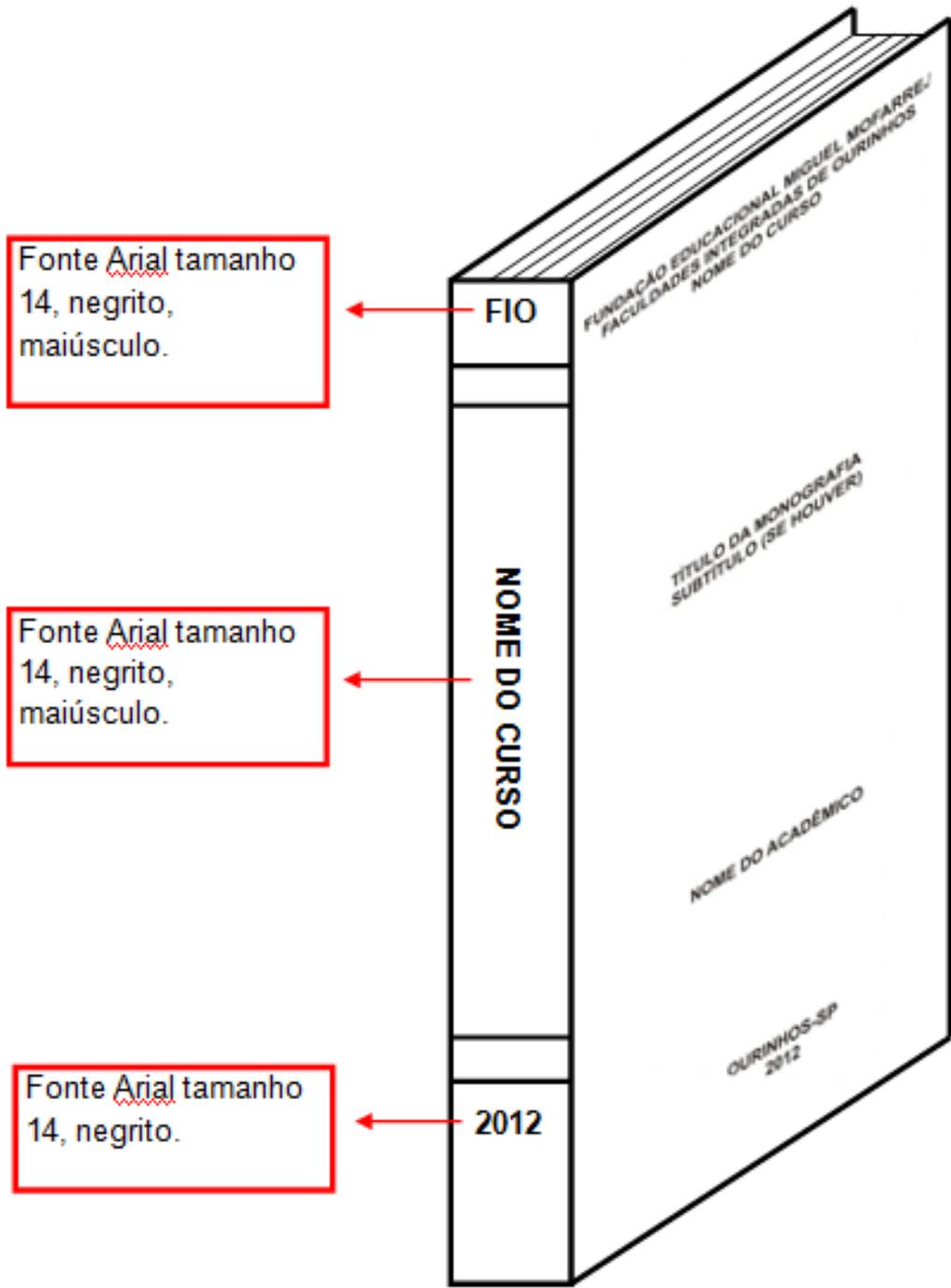
NOME DA INSTITUIÇÃO  
NOME DO AUTOR

**TÍTULO DO TRABALHO**  
Subtítulo

Cidade  
Ano



2. Lombada (Elemento opcional)	É utilizada nos casos de trabalhos encadernados.
-----------------------------------	--



3. Folha de rosto (Obrigatório)	Na folha de rosto devem constar os itens: Nome do autor, Título do Trabalho, Cidade, Ano, Breve descrição do trabalho, onde deve estar incluído o objetivo e o nome do Orientador.
------------------------------------	--

No averso, traz as informações sobre o trabalho e é constituída pelas seguintes informações:

- a) nome do autor do trabalho;
- b) título: identifica o assunto tratado pelo trabalho, devendo ser o mais claro e objetivo possível;
- c) subtítulo, se houver: deve vir logo abaixo do título, antecedido de dois pontos, apresentando-se como uma particularidade do conteúdo do título;
- d) identificação do trabalho: sendo uma tese, dissertação, outros; o seu objetivo, ou seja, finalidade a que se destina a monografia; nome da instituição; área de concentração;
- e) nome do orientador e, se houver, nome do co-orientador.

### Exemplos de notas explicativas:

**Para relatórios de Estágio Supervisionado:**

Relatório de Estágio Supervisionado Profissional apresentado ao Curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, do campus da UFPA-Abaetetuba, como requisito parcial a obtenção do título de Médico Veterinário.  
Orientador: .....

**Para Monografias de Iniciação Científica:**

- Para bacharel de faculdade

Monografia apresentada ao Curso de Engenharia de Produção da Faculdade de Engenharia de Produção, do campus da UFPA-Abaetetuba, como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em .....  
Orientador: .....

**Para Monografias de Iniciação Científica:**

- Para título de licenciatura

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, do campus da UFPA-Abaetetuba, como pré-requisito para a obtenção do Título de Licenciatura em.....  
Orientador: .....



<b>Para Trabalhos de Conclusão de Curso:</b>	Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de .....das Faculdades Integradas de Ourinhos como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em ..... Orientador: .....
<b>Para trabalhos de obtenção de notas bimestrais:</b>	Trabalho apresentado na disciplina Didática, do Curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, do campus da UFPA-Abaetetuba, como pré-requisito para a obtenção de nota bimestral. Orientador: .....
<b>Para Monografias de Especialização e MBAs:</b>	Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação Matemática, da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, do campus da UFPA-Abaetetuba, como pré-requisito para a obtenção do Título de Especialista em ..... Orientador: .....
<b>Para Dissertação de Mestrado:</b>	Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas do IEMCI/UFPA, como pré-requisito para a obtenção do Título de Mestre em ..... Orientador: .....
<b>Para Tese de Doutorado:</b>	Tese apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas do IEMCI/UFPA, como pré-requisito para a obtenção do Título de Doutor em ..... Orientador: .....

A ficha catalográfica deverá vir no verso da folha de rosto. Para a realização deste procedimento, favor entrar em contato com o bibliotecário da faculdade ou do campus onde estuda.



OSVALDO DOS SANTOS BARROS

Nome do aluno/autor

Entrelinhas simples

Aproximadamente 12  
espaços ou ENTERs

→ **Nome do aluno:** fonte Arial, tamanho 14, negrito, maiúsculo, centralizado e espaço entrelinhas simples.

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA  
SUBTÍTULO (se houver)

Entrelinhas simples

Aproximadamente 12  
espaços ou ENTERs

→ **Título e subtítulo do projeto:** fonte Arial, tamanho 14, negrito, maiúsculo, centralizado e espaço entrelinhas simples.



Metade da folha

Projeto de Pesquisa apresentado ao curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais do Campus Universitário UFPA – Abaetetuba, a ser utilizado como diretrizes para a manufatura do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Orientador: prof. Dr. ....

Entrelinhas simples

Aproximadamente 12  
espaços ou ENTERs

→ **Nota explicativa:** Arial, tamanho 10, espaço entrelinhas simples.

ABAETETUBA – PA  
2019

→ **Local e ano:** fonte Arial, tamanho 14, negrito, maiúsculo, centralizado e espaço entrelinhas simples.

# FOLHA DE ROSTO

**NOME DO AUTOR**

**TÍTULO DO TRABALHO**

**Subtítulo**

Tese, dissertação e outros, e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração, justificado, a partir do meio da página, tamanho 14.

**Orientador do Curso**

**Cidade**  
**Ano**



4. Ficha Catalográfica (obrigatória)	A ficha catalográfica deve vir impressa no verso da página de rosto do trabalho. Basta substituir os dados da ficha pelas informações de seu trabalho, respeitando as pontuações.
--------------------------------------	---

A ficha catalográfica deve vir impressa no verso da página de rosto do trabalho. Basta substituir os dados da ficha pelas informações de seu trabalho, respeitando as pontuações. **A estrutura da ficha é de responsabilidade de um bibliotecário.**

The diagram illustrates the structure of a library card with the following components and annotations:

- Top-left callout:** "O número **304.2** se refere ao assunto do trabalho. Desta forma, peça a classificação ao bibliotecário." (The number **304.2** refers to the subject of the work. In this way, request the classification from the librarian.)
- Top-right callout:** "O conjunto de letras e números significa: **S2373**= o sobrenome Santos **d**= primeira letra do título Peça sua class. ao bibliotecário." (The set of letters and numbers means: **S2373**= the surname Santos **d**= first letter of the title Request your classification from the librarian.)
- Right-side callout:** "As marcações pontilhadas em vermelho devem ser respeitadas conforme modelo. Após o término da ficha, estas linhas devem ser apagadas." (The dotted red markings must be respected according to the model. After the completion of the card, these lines must be erased.)
- Dimensions:** A bracket indicates a width of **12.5 cm** for the main card area. Another bracket on the right indicates a height of **7.5 cm** for the main card area.
- Main Card Content:**

370 :  
S2373d      SANTOS, Thiago José Ferreira dos

O **X** é a qtd. de folhas.      .O despertar da aprendizagem contemporânea. / Thiago Jose dos Santos. – Ourinhos, 2011. X f.; 30 cm.

Artigo (Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Docência do Ensino Superior) – Faculdades Integradas de Ourinhos, 2011.

Orientador: Prof. Dr. Mauricio Gonçalves Saliba

1. Educação 2. Educação – Filosofia 3. Pedagogia I. Filosofia I. Título.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação  
Serviço de Bibliotecas e Documentação  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Pedroso, Joaquim Santos  
P3726 A distribuição das oportunidades empregatícias na  
cidade São Paulo / Joaquim Santos Pedroso ;  
orientadora Maria Antonia de Toledo. - São Paulo,  
2007.  
180 f.

Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia,  
Letras e Ciências Humanas da Universidade de São  
Paulo, Departamento de Geografia, Área de  
concentração: Geografia Humana.

1. Emprego. 2. Distribuição Espacial. 3.  
Urbanização. I. Toledo, Maria Antonia de. orient. II.  
Título.

5. Errata	Só haverá necessidade se for preciso algum tipo de correção.
-----------	--

**ERRATA**

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
15	4	seção	sessão
20	3	educação	educação

Se for escrita, utilizar fonte Arial tamanho 14, negrito e centralizado.

Fonte Arial tamanho 12.

No caso do autor encontrar erros de digitação ou erros conceituais após a entrega do TCC à banca de avaliação, a errata será necessária para que os erros sejam considerados e corrigidos no momento final da avaliação.

6. Folha de Aprovação (Obrigatório)	Nesta folha é lançada posteriormente o resultado. Nela constam os nomes do orientador e dos examinadores.
-------------------------------------	---

Elemento obrigatório, que deverá ser incluída na versão final, após a aprovação do trabalho pela banca examinadora.

OSVALDO DOS SANTOS BARROS  
do aluno/autor

5 espaços, espaçamento de 1,5



**Nome do aluno:** fonte Arial, tamanho 12, maiúsculo e centralizado.

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA  
SUBTÍTULO (se houver)

5 espaços, espaçamento de 1,5



**Título da monografia:** fonte Arial, tamanho 12, negrito, maiúsculo e centralizado.

Esta monografia foi julgada e aprovada para obtenção do crédito de Trabalho de Conclusão de Curso, no curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais do Campus Universitário UFPA – Abaetetuba.

1 espaço, espaçamento de 1,5



Abaetetuba, 22 de julho de 2019.

fonte Arial, tamanho 12, justificado, espaçamento de 1,5.

3 espaços, espaçamento de 1,5



Prof. NOME DO COORDENADOR DO CURSO  
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática

3 espaços, espaçamento de 1,5



Banca Examinadora

1 espaço, espaçamento de 1,5



Prof. (título) Nome completo  
Orientador

1 espaço, espaçamento de 1,5



fonte Arial, tamanho 12, justificado, espaçamento de 1,5.

Prof. (título) Nome completo  
Membro

1 espaço, espaçamento de 1,5



Prof. (título) Nome completo  
Membro



JOÃO DA SILVA

**ANÁLISE DE FATORES SÓCIO ECONÔMICOS NA VILA SANTA  
ISABEL: um estudo de caso**

Trabalho de conclusão de curso (TCC)  
apresentado ao Departamento de  
Sociologia, da Universidade Federal de  
Pernambuco, como parte dos requisitos  
necessários à obtenção do título de  
Bacharel em Ciências Sociais.

Recife, 12 de Janeiro de 2018.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Maria do Carmo Silva  
Universidade de Pernambuco

---

Prof. Paulo Firmino da Silva  
Universidade do Vale

---

Prof. Alberto Barbosa  
Universidade do Maranhão



7. Dedicatória (Elemento opcional)	É um espaço reservado à dedicatórias. O autor do projeto deve dedicar seu trabalho.
---------------------------------------	---

É um elemento opcional, no qual o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a outras pessoas, como amigos, parentes etc.

**DEDICATÓRIA**

(não é obrigatório escrever a palavra "DEDICATÓRIA")

Dedico este trabalho a minha família, que muito me apoiou e me incentivou a realizá-lo.

Se for escrita, utilizar fonte Arial, tamanho 14, negrito e centralizado.

fonte Arial, tamanho 12, negrito, justificado e espaçamento simples.

8. Agradecimentos (Elemento opcional)	Espaço para agradecer aos que o impulsionaram a chegar ao final do curso
--	--

Elemento opcional, destinado àqueles cujo auxílio foi fundamental para a concretização do trabalho. (apresenta-se sob a mesma configuração da dedicatória).

<p style="text-align: center;"><b>AGRADECIMENTO</b> (não é obrigatório escrever a palavra "AGRADECIMENTO")</p> <p style="text-align: center;">Primeiramente, agradeço a Deus por mais esse feito.</p> <p style="text-align: center;">Ao professor....., pela sabedoria e determinação com que me orientou durante a realização deste trabalho.</p>	<p>Se for escrita, utilizar fonte Arial, tamanho 14 e centralizado.</p> <p>fonte Arial, tamanho 12, justificado e espaçamento simples.</p>
--	--

9. Epígrafe (Elemento opcional)	Neste espaço o autor faz uma citação, apresentando os embasamentos feitos para seus estudos.
------------------------------------	--

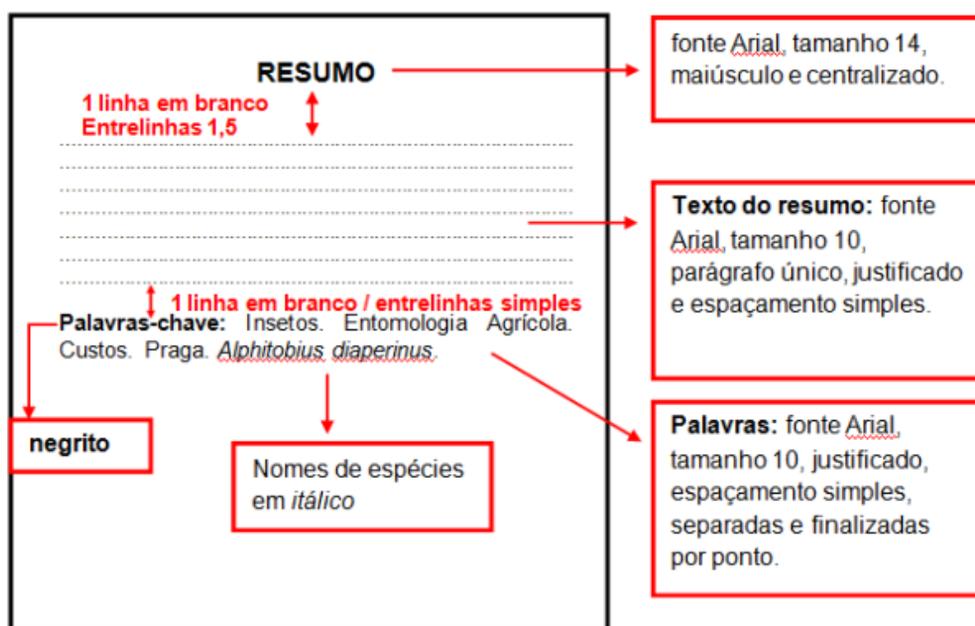
A Epígrafe consiste em uma citação relacionada ao tema tratado, seguida da identificação do autor da citação.

As epígrafes também podem constar nas folhas de abertura das sessões primárias.

<p style="text-align: center;"><b>EPIGRAFE</b> (não é obrigatório escrever a palavra "EPIGRAFE")</p> <p style="text-align: center;">"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensinal" Cora Coralina</p>	<p>Se for escrita, utilizar fonte Arial, tamanho 14, negrito e centralizado.</p> <p>fonte Arial, tamanho 12, justificado e espaçamento simples.</p>
---	---



10. Resumo (Obrigatório)	Um único parágrafo de 150 à 500 palavras. Ao final devem estar escritas as palavras-chave.
-----------------------------	--



O resumo é um elemento obrigatório que traz as informações essenciais acerca da monografia. Segundo NBR 6028:2003, alguns itens são importantes ao se elaborar o resumo:

- 1 – A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do trabalho;
- 2 - Deve-se ressaltar, de maneira clara e rápida, o objetivo, o método, os principais resultados e as conclusões;
- 3 - Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e, não, de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único;
- 4 - Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular;
- 5 - Os resumos devem ter as seguintes extensões:
  - De 150 a 500 palavras para os trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos;
  - De 100 a 250 palavras para artigos de periódicos;
  - De 50 a 100 palavras para indicações breves;
- 6 - Após o texto do resumo, deve-se deixar uma linha em branco e inserir as palavras-chave em ordem alfabética (no mínimo 3 e no máximo 5 palavras), antecedidas da expressão “Palavras-chave”, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

## Exemplo da estrutura de um resumo

- 1ª parte - Visão geral do tema
- 2ª parte - Localização da aplicação da pesquisa / Público alvo
- 3ª parte - Objetivo / Objeto de estudo
- 4ª parte - Procedimentos metodológicos / Metodologia
- 5ª parte - Resultados encontrados / Discussão
- 6ª parte - Conclusão / Considerações Finais

### Parte 1

O **conceito de função** é um dos conceitos mais complexos para serem discutidos no ensino da matemática no nível médio, para apresentá-lo de maneira compreensiva aos alunos é importante tratar de temas próximos às suas práticas cotidianas.

### Parte 2

Nas turmas do Ensino Médio do Sistema Modular de Ensino – **SOME**, das escolas das ilhas de Abaetetuba, o ensino das funções tem sido um dos temas de menores índices de compreensão.

### Parte 3

O objetivo desse trabalho é utilizar do software **Geogebra** para auxiliar na construção do conceito e no exercício da função afim, em turmas do ensino médio do SOME Abaetetuba, a partir de dados obtidos das práticas de manejo do açaí.

### Parte 4

A elaboração de gráficos relacionados à produção do açaí nas ilhas de Abaetetuba é uma temática muito presente no cotidiano dos alunos e a variação dos resultados da produção, facilitam a compreensão do conceito de função e como a dinâmica de tratamento de dados pode ser representada geometricamente a partir da inserção nos descritores do Geogebra.

### Parte 5

O dados relacionado à **produção de açaí** para exportação, nas ilhas de Abaetetuba, apresentam variações perceptíveis de acordo com o período de safra desse produto, mostrados nos gráficos que relacionam a quantidade crescente de rasas vendidas em período semanais nos meses de junho a outubro.



## Parte 6

A produção do açaí representada no Geogebra, a partir de dados extraídos de registros de produção em um núcleo familiar, mostrou que a variação da produção em um determinado período de tempo, corresponde a estrutura do conceito de função, descrita geometricamente na relação entre: variáveis e o eixo cartesiano.

**Palavras Chaves :** Conceito de Função. Geogebra. SOME. Produção de Açaí.

Em algumas etapas do resumo, colocamos em **negrito** as palavras de ganham maior destaque. Essas serão nossas palavras chaves. Podem ser no máximo 5 (cinco), separadas por pontos.

Agora que temos as partes que compõem o resumo, vamos organiza-las em um texto de parágrafo único, com as devidas estruturas de conexões e correções gramaticais necessárias.

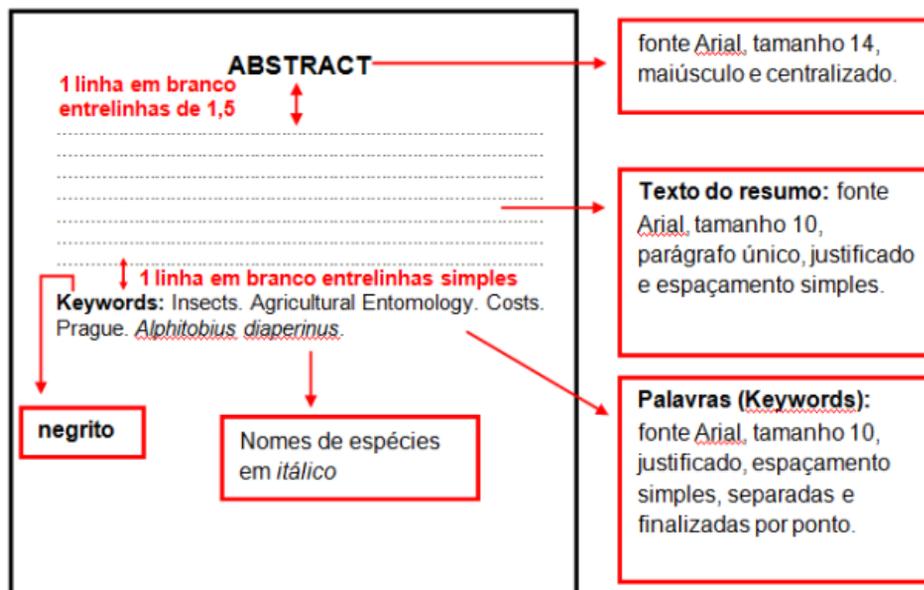
## RESUMO

O presente trabalho trata do conceito de função que é um dos mais complexos para serem discutidos no ensino da matemática, no nível médio. Para apresentá-lo de maneira compreensiva aos alunos é importante tratar de temas próximos às suas práticas cotidianas. Nas turmas do Ensino Médio do Sistema Modular de Ensino – SOME, das escolas das ilhas de Abaetetuba, o ensino das funções tem sido um dos temas de menores índices de compreensão. O objetivo desse trabalho é utilizar do software Geogebra para auxiliar na construção do conceito e no exercício da função afim, em turmas do ensino médio do SOME Abaetetuba, a partir de dados obtidos das práticas de manejo do açaí. A elaboração de gráficos relacionados à produção do açaí nas ilhas de Abaetetuba é uma temática muito presente no cotidiano dos alunos e a variação dos resultados da produção, facilitam a compreensão do conceito de função e como a dinâmica de tratamento de dados pode ser representada geometricamente a partir da inserção nos descritores do Geogebra. Os dados relacionados à produção de açaí para exportação, nas ilhas de Abaetetuba, apresentam variações perceptíveis de acordo com o período de safra desse produto, mostrados nos gráficos que relacionam a quantidade crescente de rasas vendidas em período semanais nos meses de junho a outubro. No desenvolvimento do estudo, a produção do açaí representada no Geogebra, a partir de dados extraídos de registros de produção em um núcleo familiar, mostrou que a variação da produção em um determinado período de tempo, corresponde a estrutura do conceito de função, descrita geometricamente na relação entre: variáveis e o eixo cartesiano.

**Palavras Chaves :** Conceito de Função. Geogebra. SOME. Produção de Açaí.



11. Resumo em Língua Estrangeira- Abstract (Obrigatório)	Trata-se do mesmo resumo transcrito e traduzido para o inglês.
--	--



## ABSTRACT

This paper deals with the concept of function which is one of the most complex to be discussed in mathematics teaching at the middle level. In order to present it comprehensively to students, it is important to address topics that are close to their daily practices. In the high school classes of the Modular Education System - SOME, in the schools of the Abaetetuba Islands, the teaching of functions has been one of the subjects with the lowest comprehension rates. The objective of this work is to use the Geogebra software to assist in the construction of the concept and the exercise of the related function in high school classes of SOME Abaetetuba, based on data obtained from acai management practices. The elaboration of graphs related to the acai berry production in the Abaetetuba islands is a very present theme in the students' daily life and the variation of the production results make it easier to understand the concept of function and how the data processing dynamics can be geometrically represented. I started from the insertion in the Geogebra descriptors. The data related to the production of acai for export in the Abaetetuba Islands show noticeable variations according to the harvest period of this product, shown in the graphs that relate the increasing amount of rasas sold weekly from June to October. In the development of the study, the acai berry production represented in Geogebra, from data extracted from production records in a family nucleus, showed that the variation of production over a given period of time corresponds to the structure of the concept of function, described geometrically. in the relationship between: variables and the Cartesian axis.

**Keywords:** Concept of Function. Geogebra. SOME. Acai production.

12. Lista de Ilustrações de figuras	de ou	Apresenta a disposição dos desenhos e técnicos e ilustrações que exemplificam situações, sendo elas de autoria ou copiadas de fontes explicitadas, no decorrer do texto
-------------------------------------	-------	---

A lista de ilustrações é um elemento opcional, que deve ser elaborada conforme a ordem que cada item é apresentado no texto. Cada ilustração deve ser designada por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de uma lista própria para cada tipo de ilustração (figuras, quadros, organogramas, plantas, fotografias, gráficos, fluxogramas e outros). Veja, a seguir, um exemplo de uma lista própria para figuras.

<b>LISTA DE FIGURAS</b>	
1 espaço entrelinhas de 1,5 cm	
Figura 1 – Cronograma de atividades .....	08
Figura 2 – Fluxograma de processos de negócios .....	10
Figura 3 – Título da figura.....	11
Figura 4 – Título da figura.....	12
Figura 5 – Título da figura.....	13
Figura 6 – Título da figura.....	14
Figura 7 – Título da figura.....	14
Figura 8 – Título da figura.....	15
Figura 9 – Título da figura.....	16
Figura 10 – Título da figura.....	16

fonte Arial, tamanho 14, negrito, maiúsculo e centralizado.

fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entrelinhas de 1,5.

13. Lista de Tabelas	Apresenta a disposição das tabelas e gráficos que sintetizam informações ao longo do texto
----------------------	--

Elemento opcional que exhibe a lista de tabelas, de acordo com a ordem apresentada no texto, seguidas dos números de suas respectivas páginas.

<b>LISTA DE TABELAS</b>	
1 linha em branco entrelinhas de 1,5	
Tabela 1 – Orçamento previsto para o 1º semestre .....	08
Tabela 2 – Conversão de unidades.....	10
Tabela 3 – Título da tabela.....	11
Tabela 4 – Título da tabela.....	12
Tabela 5 – Título da tabela.....	13
Tabela 6 – Título da tabela.....	14
Tabela 7 – Título da tabela.....	14
Tabela 8 – Título da tabela.....	15
Tabela 9 – Título da tabela.....	16
Tabela 10 – Título da tabela.....	16

fonte Arial, tamanho 14, negrito, maiúsculo e centralizado.

fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5.

14. Lista de abreviaturas e siglas	Apresenta a disposição das abreviações de nomes de instituições ou termos técnicos, indicando a página da sua primeira aparição no texto
------------------------------------	--

Elemento opcional que apresenta, em ordem alfabética, as abreviaturas e siglas utilizadas no trabalho, seguidas das correspondentes palavras ou expressões, por extenso.

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

1 linha em branco  
entrelinhas de 1,5

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

FIO Faculdades Integradas de Ourinhos

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

fonte Arial, tamanho 14, negrito, maiúsculo e centralizado.

fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5.

15. Lista de símbolos	Apresenta a disposição dos elementos simbólicos e suas representações no decorrer do texto
-----------------------	--

Elemento opcional, no qual, os símbolos e seus respectivos significados são apresentados, de acordo com a ordem em que aparecem no texto.

**LISTA DE SÍMBOLOS**

1 linha em branco  
entrelinhas de 1,5

C Carbono

Ca Cálcio

N Nitrogênio

fonte Arial, tamanho 14, negrito, maiúsculo e centralizado.

fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5.

## 16. Sumário

É a lista hierarquizada dos assuntos abordados em uma obra, dispostos em capítulos, ou seções.

o sumário é a enumeração das divisões, seções, capítulos e outras partes do trabalho, seguindo a mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. A construção do sumário é uma das últimas tarefas a serem feitas no trabalho.

### Estrutura

- 1 - a palavra SUMÁRIO deve estar centralizada, em letras maiúsculas, negrito e com a mesma tipologia da fonte utilizada nas seções primárias, separada do seu texto por um espaço de 1,5 entrelinhas;
- 2 - o corpo do sumário é composto pelo indicativo ou número da seção, o título da seção e a página correspondente ao texto;
- 3- os indicativos ou números de seções que acompanham seus respectivos títulos devem ser apresentados alinhados à margem esquerda da página; »
- 4 - a grafia dos capítulos, seções e subseções deve ser idêntica a utilizada no texto do trabalho. Por exemplo, se o título METODOLOGIA estiver grafado em letras maiúsculas e em negrito, ele deverá vir da mesma maneira no sumário;
- 5 - os elementos pré-textuais não devem constar no sumário. (A contagem das páginas se inicia depois da capa, a partir da folha de rosto. Mas, a impressão dos números começa na primeira página dos elementos textuais - INTRODUÇÃO);
- 6 - cada item constante no sumário deve remeter à página que aparece no texto, com o objetivo de facilitar a localização da matéria contida no trabalho;
- 7 - o espaçamento entrelinhas deve ser o mesmo utilizado no texto: 1,5.

<b>SUMÁRIO</b>	
	1 espaço entrelinhas de 1,5
1 INTRODUÇÃO.....	06
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	07
3 METODOLOGIA.....	08
3.1 Elemento secundário.....	09
3.1.1 Elemento terciário.....	10
3.1.1.1 Elemento quaternário.....	10
3.1.1.1.1 Elemento quinário.....	11
4 CRONOGRAMA.....	12
REFERÊNCIAS.....	13
ANEXO.....	14

**Palavra "SUMÁRIO":**  
fonte Arial, tamanho 14, negrito, maiúsculo e centralizado.

**Indicativos das seções, títulos e páginas:** fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 cm e justificado.

## PARTE 2 – Elementos textuais

Texto- O texto deve ser dividido em 3 partes, a saber:

1. Introdução	Trata-se de um texto introdutório, onde são citados os assuntos, a justificativa e o objetivo.
2. Desenvolvimento	É a parte do trabalho onde a ideia é exposta e desenvolvida. Aqui você deve tratar do assunto, detalhando. É a principal parte do projeto.
3. Conclusão	Esta parte é a finalização de todo o estudo. Aqui o tema tratado é concluído e os resultados são apresentados

### 1 - INTRODUÇÃO (este tópico deve ser numerado por 1)

Nesta parte, é apresentado o tema do projeto, o problema a ser explanado, as hipóteses (quando couberem), os objetivos a serem alcançados e as justificativas. É importante destacar que todo o projeto de pesquisa parte, principalmente, de um ou mais problemas a serem pesquisados dentro da área de interesse do pesquisador e, também, da existência de um referencial teórico sólido para o embasamento do projeto.

#### **Apresentação do tema ou contextualização (não possui título ou numeração específica)**

Inicialmente, é importante delimitar e localizar o tema, no tempo e no espaço, definindo-o, com clareza e situando-o em seu momento histórico e cultural. Se possível, também é válido fazê-lo de modo criativo, prendendo a atenção do leitor, e provocando-lhe motivação e curiosidade para continuar a leitura.

É importante lembrar que, ao escolher o tema, o aluno deve levar em consideração qual será o seu tempo disponível, o seu interesse e a determinação para prosseguir seu estudo e terminá-lo (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 158).

A inclusão das citações é obrigatória, apenas, se o aluno se basear nas opiniões de outros autores.



## Exemplo

Em tempos de globalização, é clara a percepção da necessidade do aumento da qualidade de conhecimento que gere inteligência competitiva, dentro das empresas que objetivam garantir seu lugar ao sol, no mercado. Se esta característica é fundamental entre as organizações, imagine na vida pessoal de cada indivíduo. A Administração, ciência que envolve princípios tão relevantes como planejar, organizar, dirigir e controlar, deveria ser ensinada de modo concomitante e, guardadas as devidas proporções, desde os primeiros contatos da criança com o mundo do saber. Relevante também seria se, de modo paralelo, fossem transmitidos aos pequenos aprendizes, saberes básicos e gradativos de um conhecimento fundamental para a sobrevivência do ser humano, na vida adulta: a Economia.

**Problema de pesquisa  
(não possui título ou numeração específica)**

Na sequência, é importante estabelecer qual é o problema que se deseja investigar, ou seja, ao definir o problema da pesquisa, determina-se o que interessa e o que não interessa ao pesquisador, em função de seu objetivo.

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 159), “problema é uma dificuldade, teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para a qual se deve encontrar uma solução.”

Portanto, o problema de pesquisa pode ser entendido como um aprofundamento do tema, que deve ser apresentado da maneira mais clara e objetiva possível, para facilitar o desenvolvimento do estudo.

Para Gomides (2002), a maneira mais fácil e direta de se formular um problema é fazê-lo em forma de pergunta, pois este modo permite identificar, com mais facilidade, aquilo que se deseja pesquisar, separando o supérfluo do essencial.

Gil (1989, p. 52) apresenta alguns exemplos de problemas de pesquisa:

- a) A propaganda de cigarro pela TV induz ao hábito de fumar?
- b) Em que medida a delinquência juvenil está relacionada à carência afetiva?
- c) Qual a relação entre subdesenvolvimento e dependência econômica?
- d) Que fatores determinam a deterioração de uma área urbana?
- e) Quais as possíveis consequências culturais da abertura de uma estrada em território indígena?
- f) Qual a atitude dos alunos universitários em relação aos trabalhos em grupo?
- g) Como a população vê a inserção da Igreja nos movimentos sociais?



A formulação do problema não é uma tarefa tão simples, pois exige que o estudante tenha algum conhecimento sobre o assunto e também criatividade. Para auxiliar este processo, é importante que o aluno faça um estudo da literatura existente a respeito do tema, converse com seus professores e com outras pessoas que já possuam noção sobre o mesmo.

Para dar encaminhamento aos estudos será necessário que o aluno desenvolva um levantamento bibliográfico sobre o tema a ser estudado.

Uma boa estratégia é identificar os fatores que estão presentes no problema e suas relações no desenvolvimento do problema

## exemplos

a) A propaganda de cigarro pela TV induz ao hábito de fumar?

**Elementos:** consumo de cigarros e propaganda de televisão;

**Relação entre os elementos:** as propagandas de cigarros ocupam horários nobres da televisão;

**Problema/conflito:** um grande número de pessoas assiste a essas propagandas e são induzidas ao consumo de cigarros, levando-as, em muitos casos à desenvolver doenças como o câncer de pulmão. Dessa forma o combate à propaganda do cigarro é um programa de saúde pública.

b) Em que medida a delinquência juvenil está relacionada à carência afetiva?

**Elementos:** delinquência juvenil e carência afetiva;

**Relação entre os elementos:** A falta de afetividade dos pais em muitos casos leva os jovens a buscar meios para chamar atenção, entre eles a violência ;

**Problema/conflito:** Os casos de violência na juventude podem estar relacionados à falta de afetividade desses jovens, quando crianças, na relação conturbada com seus pais ou responsáveis. Seja a partir de eventos diretos de violência, ou simples ausência no desenvolvimento intelecto-social desses jovens.



c) Qual a relação entre subdesenvolvimento e dependência econômica?

**Elementos:** subdesenvolvimento e dependência econômica;

**Relação entre os elementos:** Os altos índices de dependência econômica de um país refletem o seu grau de subdesenvolvimento;

**Problema/conflicto:** O endividamento de um país causa a dependência econômica que regula seu potencial crescimento, em vista da garantia da temporalidade dessa dependência econômica. Assim, os países mais pobres são mantidos em subdesenvolvimento para garantir os contratos com base em mão de obra barata.

d) Que fatores determinam a deterioração de uma área urbana?

**Elementos:** área urbana e degradação ambiental;

**Relação entre os elementos:** Os espaços urbanos destinados aos deslocamentos e a convivência social são degradados ao longo do tempo;

**Problema/conflicto:** A utilização dos espaços urbanos gera degradação conforme seu uso: as ruas ficam esburacadas e o lixo se acumula nos espaços livres. Assim, o poder público precisa desenvolver programas de recuperação da acessibilidade das vias e a limpeza urbana com o propósito de evitar acúmulo de lixo o que pode promover a proliferação de doenças.

e) Quais as possíveis consequências culturais da abertura de uma estrada em território indígena?

**Elementos:** abertura de estrada e cultura indígena;

**Relação entre os elementos:** A abertura de estradas em áreas indígenas pode viabilizar o trânsito de culturas estranhas às práticas indígenas;

**Problema/conflicto:** As áreas destinadas aos povos indígenas são definidas de acordo com as dinâmicas sociais típicas de cada grupo. Assim, as práticas tradicionais como a religiosidade e as condutas morais, podem ser abaladas pelo trânsito de diferentes mercadorias e ideologias da sociedade capitalista de consumo.



f) Qual a atitude dos alunos universitários em relação aos trabalhos em grupo?

**Elementos:** alunos universitários e trabalhos em grupo;

**Relação entre os elementos:** Os alunos universitários apresentam dificuldades no desenvolvimento de trabalhos em grupos;

**Problema/conflito:** As atividades em grupo, nos cursos universitários, em geral, dependem do grau de maturidade e de compromisso dos alunos com a aprendizagem, visto que não são raros os casos de conflitos entre os membros das equipes.

g) Como a população vê a inserção da Igreja nos movimentos sociais?

**Elementos:** Igreja e movimentos sociais;

**Relação entre os elementos:** Os movimentos sociais são organizados a partir das organizações eclesiais;

**Problema/conflito:** A organização dos movimentos sociais se dá a partir da movimentação de uma liderança e da sua capacidade de mobilização das pessoas. Quando essa mobilização se dá a partir da igreja, os sujeitos evocam, não só os valores sociais mas as suas próprias interações com o divino, fazendo surgir um compromisso ou comprometimento que vai para além das suas relações com a comunidade.

A partir da elaboração de um problema, na forma de uma questão de pesquisa, podemos indicar uma possível solução, de carácter metodológico ou epistemológico:

Solução de carácter METODOLÓGICO: A questão inicia com COMO;

Solução de carácter EPSTEMOLÓGICO: A questão inicia com PORQUÊ?



## Exemplos

a) A propaganda de cigarro pela TV induz ao hábito de fumar?

COMO combater a propaganda do cigarros nos horários nobres da TV?

POR QUE é necessário combater as campanhas de cigarro nas televisões?

b) Em que medida a delinquência juvenil está relacionada à carência afetiva?

COMO analisar os impactos da carência afetiva nos índices de delinquência juvenil??

POR QUE os registros de delinquência juvenil tem como um dos fatores a carência afetiva?

c) Qual a relação entre subdesenvolvimento e dependência econômica?

COMO analisar os impactos da carência afetiva nos índices de delinquência juvenil??

POR QUE os registros de delinquência juvenil tem como um dos fatores a carência afetiva?

d) Que fatores determinam a deterioração de uma área urbana?

COMO determinar os fatores de degradação das áreas urbanas?

POR QUE ocorrem degradações das áreas urbanas?

e) Quais as possíveis consequências culturais da abertura de uma estrada em território indígena?

COMO compreender as implicações da abertura de uma estrada em território indígena?

POR QUE a abertura de estradas nos territórios indígenas contribuem para a mudança nas práticas culturais dessas comunidades?



f) Qual a atitude dos alunos universitários em relação aos trabalhos em grupo?

COMO promover atitudes positivas nos alunos universitários a partir da realização de trabalhos em grupo?

POR QUE os trabalhos em grupo nos espaços universitários contribuem para o desenvolvimento da colaboração profissional ?

g) Como a população vê a inserção da Igreja nos movimentos sociais?

COMO investigar a opinião pública sobre as relações entre os movimentos sociais e a igreja?

POR QUE as relações entre a igreja e os movimentos sociais precisam ser compreendidas pelas populações?

### **Hipótese (não possui título ou numeração específica)**

A hipótese é uma suposta resposta para a resolução de um problema. Para Gil (1989, p. 59), a hipótese sugere explicações para os fatos e elas podem ser verdadeiras ou falsas. Sua comprovação ou reprovação pode ser feita por meio de **análise empírica**, sendo esta a intenção da pesquisa científica.

Conforme Cervo, Bervian e da Silva (2007), **com exceção da pesquisa exploratória**, que não requer a formulação de hipóteses para serem testadas, as supostas soluções para o problema auxiliam o cientista a escolher o caminho a ser tomado para se investigar, testar e provar se as mesmas são verdadeiras ou não.

Vejamos algumas hipóteses relacionadas aos problemas apresentados em alguns exemplos anteriores.

Exemplo:

e) Quais as possíveis consequências culturais da abertura de uma estrada em território indígena?

COMO compreender as implicações da abertura de uma estrada em território indígena?



## Hipótese

Com base neste questionamento, este trabalho busca subsídios dentro do contexto da Antropologia e das ciências sociais, mais especificamente no que trata das terras indígenas e sua cultura, para evidenciar que a abertura de estradas nas reservas indígenas tem provocado profundas mudanças nos hábitos das populações, principalmente quanto ao consumo de bebidas alcoólicas e no registros de violências sexuais, além do consumo de alimentos industrializados levando a casos de obesidade entre os indígenas.

g) Como a população vê a inserção da Igreja nos movimentos sociais?

POR QUE as relações entre a igreja e os movimentos sociais precisam ser compreendidas pelas populações?

## Hipótese

Com base neste questionamento, este trabalho busca subsídios dentro do contexto das ciências sociais e da Teologia da libertação, para afirmar que a contribuição da igreja a partir das suas pastorais, historicamente colabora com os movimentos sociais, nos movimentos eclesiais de base, contribuindo para a organização de suas estruturas físicas e assessoramento jurídico, contra as injustiças sociais.

### **Objetivos** **(colocar subtítulo em negrito e sem numeração)**

Os objetivos do estudo devem ser formulados de maneira clara e precisa, com verbos no infinitivo. É importante que o significado do verbo não seja ambíguo ou passível de diferentes interpretações.

Obviamente, os objetivos de um estudo estão relacionados com seu problema ou questões, mas não se confundem, necessariamente, com os mesmos.

Um objetivo é um alvo que se pretende atingir e sua definição é uma das partes mais importantes no desenvolvimento do projeto. Existem alguns critérios para a especificação dos objetivos, como pertinência ao estudo, clareza, precisão e exequibilidade. (TOZONI-REIS, p.55, 2009).



Os objetivos são divididos em **gerais e específicos** e, como foi dito, devem ser apresentados com os verbos no modo infinitivo.

**Verbos com final: AR, ER ou IR**

Por exemplo: definir, estabelecer, exemplificar, relatar, deduzir, analisar, classificar, comparar, discutir, concluir, comprovar e outros.

Alguns versos indicam o que se pretende no desenvolvimento da pesquisa.

**Exemplos:**

**Descobrir** – algo deve ser revelado;

**Analisar** – Informações devem ser compreendidas;

**Discutir** – Resultados são debatidos;

**Esclarecer** – dados trazem informações verdadeiras;

**Procurar** – algo esta disponível e deve ser encontrado;

**Realizar** – uma atividade desse ser desenvolvida;

**Medir** – é necessário aferir alguma dimensão;

**Produzir** – um produto deve ser construído ;

**Localizar** – algo esta perdido e sua posição deve ser revelada;

**Diagnosticar** – Será necessário dar um parâmetro sobre algo.

Alguns verbos e seus variantes:

Conhecimento	Compreensão	Aplicação	Análise	Síntese	Avaliação
Apontar	Descrever	Aplicar	Analisar	Coordenar	Apreciar
Assinalar	Discutir	Demonstrar	Calcular	Conjugar	Aquilatar
Citar	Explicar	Empregar	Comparar	Construir	Avaliar
Definir	Expressar	Esboçar	Contrastar	Criar	Calcular
Escrever	Identificar	Ilustrar	Criticar	Enumerar	Escolher
Inscrever	Localizar	Interpretar	Debater	Esquematizar	
Marcar	Narrar	Inventariar	Diferenciar	Formular	
Relacionar	Reafirmar	Operar	Distinguir	Listar	
Registrar	Revisar	Praticar	Examinar	Organizar	
Relatar	Traduzir	Traçar	Experimentar	Planejar	
Sublinhar	Transcrever	Usar	Investigar	Reunir	

## Objetivos:

### Deve responder a pergunta “para quê?”

Para Cervo, Bervian e da Silva (p. 75, 2007), o objetivo geral se caracteriza por determinar de forma clara e objetiva a intenção de se realizar a pesquisa. Devem ser claros e precisos e discriminados com **verbos no infinitivo**, que determinam ação.

O objetivo geral deve ser mais amplo, sendo o propósito geral da pesquisa e os objetivos específicos, devem mostrar etapas da pesquisa.

O objetivo é a meta do seu trabalho, é aonde o pesquisador quer chegar com a pesquisa.

**Dica: use verbos como “descobrir, analisar, discutir, esclarecer, procurar, realizar, medir, produzir, localizar, diagnosticar, etc”.**

**Objetivo Geral:** o objetivo geral dá uma visão mais ampla sobre o que se deseja pesquisar e aponta aonde o autor deseja chegar com seus estudos.

### Exemplo:

g) Como a população vê a inserção da Igreja nos movimentos sociais?

POR QUE as relações entre a igreja e os movimentos sociais precisam ser compreendidas pelas populações?

### Objetivo geral

Como objetivo geral, visamos compreender as relações existentes entre a organização da Igreja e suas colaborações para as dinâmicas dos Movimentos Sociais nas suas diferentes lutas pelos direitos democráticos e igualdade social.

No desdobramento das ações metodológicas para desenvolver o estudo proposto, será necessário cumprir algumas etapas e por conseguinte, cumprir alguns objetivos específicos de cada etapa.

**Objetivos Específicos:** segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007), “definir os objetivos específicos significa aprofundar as intenções expressas nos objetivos gerais”. Portanto, nesta parte, o autor deve expor suas metas para se chegar ao objetivo geral da pesquisa. As metas consistem em várias etapas que devem ser realizadas para que se consiga alcançar o resultado desejado.



**Exemplo:**

g) Como a população vê a inserção da Igreja nos movimentos sociais?

POR QUE as relações entre a igreja e os movimentos sociais precisam ser compreendidas pelas populações?

**Objetivos específicos:** Etapas da pesquisa

- Analisar a estrutura dos movimentos sociais e suas reivindicações;
- Compreender o estrutura da igreja e suas relações com a política vigente;
- Identificar as similitudes entre as organizações das pastorais e suas relações com os movimentos eclesiais de base;

**Justificativa**  
**(colocar subtítulo em negrito e sem numeração)**

Ainda, na Introdução, cabe explicar a relevância científica, social, etc. do estudo. A justificativa consiste na apresentação das razões pelas quais se busca realizar tal pesquisa.

Para Marconi e Lakatos, a justificativa é de suma importância, pois é o único item que expõe as respostas para o porquê de se realizar a pesquisa. Aqui, devem-se apresentar de forma sucinta, mas completa, as razões de ordem teórica e os motivos de ordem prática, que tornam importante a realização do trabalho.

**Exemplo:**

g) Como a população vê a inserção da Igreja nos movimentos sociais?

POR QUE as relações entre a igreja e os movimentos sociais precisam ser compreendidas pelas populações?

**Justificativa**

Esta pesquisa justifica-se pelo grande número de participações das pastorais nos movimentos sociais como: pastoral da terra nas questões do campo, pastoral da juventude nos projetos de profissionalização da juventude em situação de risco, da pastoral da criança desenvolvendo ações de cuidados com a saúde de crianças em riscos de nutrição e abandono, entre outras ações que caracterizam os movimentos sociais. Essas intervenções são necessárias visto que as injustiças sociais se ampliam frente a uma sociedade capitalista e que preza somente pelo lucro, na qual os sujeitos são meras peças para o mercado de trabalho e caso esses sujeitos não sejam produtivos, caem na marginalidade sem direitos nem condições de sobrevivência.



### Em estrutura geral da introdução

**o tema** do projeto e natureza (contextualização): O que será pesquisado

**o problema** da pesquisa: o desafio do pesquisador

**as hipóteses**: as respostas que o pesquisador vislumbra

**os objetivos**: o que se pretende na pesquisa

**a justificativa** (relevância do tema): os motivos do pesquisador

## 2 – REFERENCIAL TEÓRICO (este tópico deve ser numerado por 2)

Este item consiste em realizar uma revisão dos trabalhos já existentes sobre o tema abordado, que pode ser em livros, artigos, enciclopédias, monografias, teses, filmes, mídias eletrônicas e outros materiais cientificamente confiáveis.

O referencial teórico permite verificar o estado do problema a ser pesquisado, sob o aspecto teórico e de outros estudos e pesquisas já realizados (LAKATOS; MARCONI, 2003).

Segundo Marion, Dias e Traldi (2002, p.38), “O referencial teórico deve conter um apanhado do que existe, de mais atual na abordagem do tema escolhido, mesmo que as teorias atuais não façam parte de suas escolhas.”

O referencial teórico é que possibilita fundamentar, dar consistência a todo o estudo. Tem a função de nortear a pesquisa, apresentando um embasamento da literatura já publicada sobre o mesmo tema, demonstrando que o(a) pesquisador(a) tem conhecimento suficiente em relação a pesquisas relacionadas e a tradições teóricas que apoiam e cercam o estudo.

Faz-se muito importante tomar cuidado, ao realizar as citações, para que não se torne apenas uma cópia de ideias, mas, sim compreendam uma análise sobre o tema, incluindo frases ou palavras próprias do autor da pesquisa.

**O Referencial Teórico** É o que sustenta a pesquisa, uma vez que possui toda a fundamentação teórica. O pesquisador deve levantar o maior número de informações sobre os trabalhos já desenvolvidos sobre o tema. ESTADO DA ARTE e sua REVISÃO DE LITERATURA.

Valorize os conhecimentos já produzidos pela humanidade ou por cientistas.

Deve incluir fontes provenientes de livros, pesquisa em internet ou em outros meios de informações disponíveis no mercado.

A pesquisa bibliográfica é a primeira atitude do pesquisador  
O patrimônio de um pesquisador são os seus referenciais  
A identidade do pesquisador é o seu Objeto de estudo

## Estado da Arte

É o mapeamento, ou levantamento que possibilitará o conhecimento e/ou reconhecimento de estudos que estão sendo, ou já foram realizados no Brasil ( em alguns casos no mundo) com temáticas, ou linhas de pesquisa , iguais ou parecidas ao que o pesquisador está desejando no momento.

Geralmente, a pesquisa é realizada apenas dentro de sua área de estudo, pois além de reconhecer o que está , ou foi investigado, você poderá usar posteriormente os materiais encontrados para sua revisão de literatura.

### Por onde começar?

É necessário que você tenha um título previamente delimitado. A partir desse título você terá compreensão das palavras-chaves, ou descritores que devem ser pesquisados, principalmente se o material for escasso.

De preferência, mas não obrigatória, tenha a pergunta problema. Caso seu tema seja muito investigado ( ex: hipertensão, ludicidade, ensino), é aconselhável você saber o que quer responder, e, assim direcionar sua pesquisa.

Escolha então as bases de dados que irá desenvolver sua pesquisa.

### Onde realizar as pesquisas?

Inicie pelas **bases de dados** que são espaços virtuais onde estão reunidos diversos materiais científicos, como: artigos, dissertações, teses e livros, como grandes livrarias. Reúnem trabalhos de pesquisas realizadas no Brasil e em alguns casos, produções de outros países.



## BUSQUE SEMPRE FONTES CONFIÁVEIS

Observação:

Não se limite a uma só revista ou fonte, busque diferentes materiais para conseguir uma visão mais ampla do tema que deseja estudar.

### As Bases de Dados

Algumas bases de dados são gratuitas e outras remuneradas. As instituições de ensino superior, para viabilizar as pesquisas em graduação e Pós-graduação assinam o acesso a bases remuneradas para que seus discentes tenham vínculo a essas bases.

### Locais De Busca:

**Bases gratuitas:** Em geral, cada programa de pós-graduação possui um repositório dos trabalhos apresentados. O acesso a esses trabalhos é gratuito visto que as páginas onde estão disponíveis são das próprias instituições de ensino.

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFPA (BDTD). Sistema Eletrônico de Teses e Dissertações (TEDE). Projeto BDTD/UFPA e Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT) - <http://www.repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/2289>

Catálogo de dissertação de mestrado e tese de doutorado – CAPES - <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>

Biblioteca Digital – Teses e Dissertações – Universidade de São Paulo – USP - <https://www.teses.usp.br/>

Repositório Institucional da Universidade de Brasília – RIUnB - <http://repositorio.unb.br/>

Plataforma Scientific Electronic Library Online - SCIELO - <https://www.scielo.org/>

### Outras plataformas gratuitas:

Google acadêmico ; Scielo.br ; Pubmed

Para encontrar outros repositórios de teses e dissertações de programas de Pós-Graduação, acesse o buscador do google.com e procure pela universidade correspondente. Em alguns casos um buscador gratuito pode direcionar para um artigo ou trabalho pago, como é o caso da PUBMED da área de saúde.



**Bases pagas:** As bases pagas são mantidas por instituições que cobram assinaturas para liberar acesso, como as revistas e jornais vendidos em bancas de revistas. Para que seus alunos tenham acesso a esse material as instituições de ensino públicas e privadas pagam essas assinaturas e disponibilizam o acesso aos seus docentes e discentes, por esse motivo, essas plataformas, em geral só podem ser acessadas a partir das instituições de ensino ou por meio de senhas fornecidas pela própria instituição.

As bases de dados pagas mais usadas no Brasil são:

EBSCO - Fornecedora de bancos de dados de pesquisa, e-journals, assinaturas de revistas, ebooks e serviço de descoberta para bibliotecas acadêmicas, bibliotecas públicas.

<https://www.ebsco.com/>

ProQuest capacita pesquisas em bibliotecas acadêmicas, corporativas, governamentais, públicas e escolares em todo o mundo, com conteúdo exclusivo.

<https://www.proquest.com/LATAM-PT/>

Plataforma de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Periódicos da CAPES <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

**(pode ser acessado gratuitamente a partir de espaços das instituições de ensino superior federais.)**

**Aqui você encontra revistas científicas de diferentes áreas, nas quais se pode ter acesso a pesquisas atualizadas sobre o tema que deseja investigar.**

Para buscar documentos e livros em pesquisas avançadas, o pesquisador deve buscar apoio de um bibliotecário.

O DOMÍNIO PÚBLICO guarda livros, vídeos e outros documentos que estão disponíveis gratuitamente.

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

**Busca Inicial:**

Para iniciar sua consulta, faça algumas anotações que orientam sua busca. Apresentamos aqui um roteiro para seu levantamento bibliográfico, pelo menos para as primeiras buscas.



**Antes de iniciar a busca, procure saber quais as bases de dados mais usadas pelos pesquisadores que você conhece, como seu orientador ou seus colegas de graduação ou pós-graduação. Eles são as primeiras referências pois, em geral, estão no mesmo campo de pesquisa que você.**

**Roteiro:**

- 1 – Defina seu tema e busque um foco para sua pesquisa e seus descritores;
- 2 – Escolha uma plataforma de busca que seja confiável;
- 3 – Acesse os materiais encontrado para armazená-los;
- 4 – Faça uma leitura prévia dos trabalhos;
- 5 – Elabore categorias de organização dos materiais selecionados;
- 6 – Monte um painel dos principais destaques.

**Roteiro de busca:**

- 1 – Defina seu tema e busque um foco para sua pesquisa e seus descritores;

Ao definir seu tema de pesquisa você pode buscar um foco a partir das relações entre os fatores que fazem parte do problema de pesquisa.

Dos temas estudados anteriormente temos:

- d) Que fatores determinam a deterioração de uma área urbana?

**Elementos:** área urbana e degradação ambiental;

**Relação entre os elementos:** Os espaços urbanos destinados aos deslocamentos e a convivência social são degradados ao longo do tempo;

**Problema/conflito:** A utilização dos espaços urbanos gera degradação conforme seus uso: as ruas ficam esburacadas e o lixo se acumula nos espaços livres. Assim, o poder público precisa desenvolver programas de recuperação da acessibilidade das vias e a limpeza urbana com o propósito de evitar acúmulo de lixo o que pode promover a proliferação de doenças.

**Questão:** COMO determinar os fatores de degradação das áreas urbanas?

**Hipótese :** Com base neste questionamento, este trabalho busca subsídios dentro do contexto do urbanismo e da Educação ambiental, mais especificamente no que trata da mobilidade urbana e do tratamento de resíduos sólidos, para evidenciar que o papel do poder publico na manutenção das vias e no recolhimento e destinação adequadas ao lixo urbano, são fatores que revelam o nível cuidado com os espaços públicos urbanos e apontam os necessários cuidados para evitar a degradação urbana.



**Justificativa:** Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de registros dos índices que apontam possíveis degradações dos espaços urbanos, visto que são significativos os descontentamentos registrados pelas populações urbanas, quanto aos desgastes das vias públicas, assim como o recolhimento e depósito de lixo, feitos de maneira inadequada, promovendo aumento nos casos de doenças provocadas por insetos, como a dengue e a malária, além da leptospirose, transmitida pela urina de ratos. O registro dos índices de degradação de áreas urbanas possibilitam visualizar os problemas enfrentados pela população, além de dar ao poder público um panorama dos problemas que devem ser enfrentados.

**Palavras Chaves :** Mobilidade urbana. Lixo urbano. Índices urbanos.

**As palavras chaves serão os primeiros elementos orientadores da sua pesquisa. O refinamento da pesquisa pode ser feito por um intervalo de tempo, ou seja, um período no qual esse tema foi discutido e produzidos trabalhos acadêmicos.**

**É importante registrar os dias e horários de levantamento de material devido a dinâmica da internet, tendo os sites atualizados frequentemente.**



## Planilha de registro de pesquisa bibliográfica

DATA: \_\_\_\_\_ HORÁRIO \_\_\_\_\_

LOCAL (SITE):

---

---

TIPO DE MATERIAL (ARTIGO, DISSERTAÇÃO, TESE):

RESUMO:

PALAVRAS CHAVES:

---

---

REGISTRO DE BIBLIOGRAFIA

LOCAL / PASTA ONDE ENCONTRO O ORIGINAL



## Roteiro de busca:

2 – Escolha uma plataforma de busca que seja confiável;

De posse de algumas informações já elaboradas:

d) Que fatores determinam a deterioração de uma área urbana?

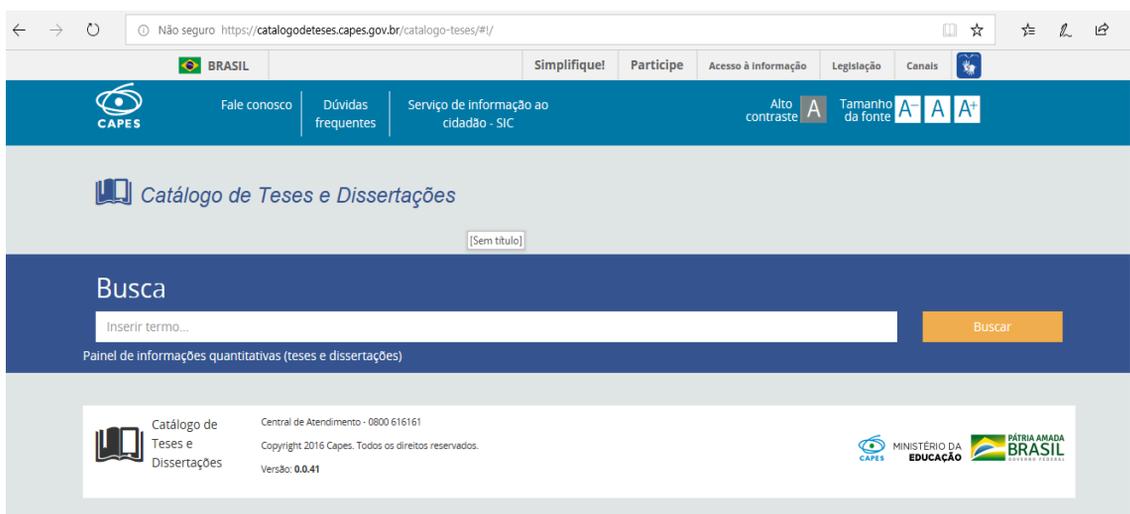
**Elementos:** área urbana e degradação ambiental;

**Relação entre os elementos:** Os espaços urbanos destinados aos deslocamentos e a convivência social são degradados ao longo do tempo;

**Questão:** COMO determinar os fatores de degradação das áreas urbanas?

**Palavras Chaves :** Mobilidade urbana. Lixo urbano. Índices urbanos.

Vamos utilizar o catálogo de teses e dissertações da CAPES



Não seguro https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/

BRASIL

Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

Alto contraste A Tamanho da fonte A- A A+

CAPES Fale conosco Dívidas frequentes Serviço de informação ao cidadão - SIC

Catálogo de Teses e Dissertações

[Sem título]

Busca

Inserir termo... Buscar

Painel de informações quantitativas (teses e dissertações)

Catálogo de Teses e Dissertações Central de Atendimento - 0800 616161 Copyright 2016 Capes. Todos os direitos reservados. Versão: 0.0.41

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PÁTRIA AMADA BRASIL

**Palavras Chaves :** Mobilidade urbana. Lixo urbano. Índices urbanos.

Das palavras chaves vamos utilizar: mobilidade urbana



Busca

mobilidade urbana

Buscar

Painel de informações quantitativas (teses e dissertações)

Início > Busca

37730 resultados para **mobilidade urbana**

Exibindo 1-20 de 37730

Refinar meus resultados

Tipo: 4 opções

Mestrado (Dissertação) 27097

Doutorado (Tese) 8341

1. ROCHA, CYNTHIA VARGAS CUCHAVA. **ÍNDICE DE MOBILIDADE PARA TRANSPORTE URBANO DE CARGA**. 23/02/2016 174 f. Mestrado em ENGENHARIA DE TRANSPORTES Instituição de Ensino: INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: IME [Detalhes](#)
2. SANTOS, SAULO RIBEIRO DOS. **MOBILIDADE URBANA EM CENTROS HISTÓRICOS DE CIDADES PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE NO BRASIL E ESPANHA, SOB O VIÉS DE DESTINO TURÍSTICO INTELIGENTE.** 31/08/2018 150 f. Doutorado em GEOGRAFIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Curitiba Biblioteca Depositária: Biblioteca Central [Detalhes](#)

O número de trabalho pode ser muito grande, então você pode usar outras palavras, que limitem a sua busca. A partir dos trabalhos encontrados você pode buscar mais informações nos DETALHES.

Antes, verifique se o título do trabalho corresponde ao seu tema.

Ao clicar no link DETALHES, você vai ser enviado para a página da Plataforma Sucupira onde serão visualizadas informações relevantes do trabalho.

PLATAFORMA Sucupira

Dados do Trabalho de Conclusão

Instituição de Ensino Superior:	INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA
Programa:	ENGENHARIA DE TRANSPORTES (31007015010P1)
Título:	ÍNDICE DE MOBILIDADE PARA TRANSPORTE URBANO DE CARGA
Autor:	CYNTHIA VARGAS CUCHAVA ROCHA
Tipo de Trabalho de Conclusão:	DISSERTAÇÃO
Data Defesa:	23/02/2016
Resumo:	As cidades brasileiras estão em constante expansão e, juntamente com essa expansão, existe um aumento da movimentação de pessoas, veículos e cargas. Esta movimentação quando não realizada adequadamente, acarreta impactos nos âmbitos social, econômico e ambiental da cidade. No Brasil, apesar da temática de mobilidade

### 3 – Acesse os materiais encontrado para armazená-los;

Usando a planilha de registro, você guarda informações que podem ser muito úteis em estudos posteriores, no desenvolvimento da sua pesquisa. Outro elemento importante é guardar a bibliografia do trabalho, assim como seu registro bibliográfico.



Como achar o registro bibliográfico de um trabalho?

Quando baixar o trabalho para uma pasta em seu computador ou em um lugar seguro (para não perder os dados) você pode buscar a ficha catalográfica do trabalho e registrar como bibliografia consultada.

#### DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIC)

	Barros, Osvaldo dos Santos.
B27116f	Etnomatemática Tembé-Tenetehara como matriz de abordagem (etno)matemática no ensino fundamental ? Osvaldo dos Santos Barros; orientação Iram Abreu Mendes – Belém: [s.n.], 2004.
B27116f	Monografia (Mestrado0, Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico, Universidade Federal do Pará, 2004. 1. Matemática – Estudo e Ensino (Ensino Fundamental), 2- TRIGONOMETRIA, 3- ETNOASTRONOMIA, 4- TEMBÉ (indígenas). I. Título.
	CDD (19.ed.)510.07

#### Registro de Bibliografia

BARROS, Osvaldo dos Santos. Etnoastronomia Tembé-Tenetehara como matriz de abordagem (etno)matemática no ensino fundamental. 2004. 111 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico, Belém, 2004. Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas.

#### 4 – Faça uma leitura prévia dos trabalhos;

A leitura do material que você identificou e baixou deve seguir um roteiro para que compreenda como se deu o desenvolvimento do trabalho e se esses resultados contribuem com o seu trabalho.

- 1 - Inicie pelo resumo e as palavras chaves. Lá estão: o problema de pesquisa, os objetivos, a descrição da metodologia e alguns;
- 2 - Continue pela introdução, assim vai ter uma noção de como o projeto foi organizado;



- 3 - Termine pela conclusão, pois você terá uma visão da análise feita pelo autor quanto ao cumprimento dos seus objetivos e os fatores que mais influenciara nos resultados da pesquisa.

O estudo mais ampliado deve ser feito a partir da leitura completa do trabalho.

## 5 – Elabore categorias de organização dos materiais selecionados;

As categorias de organização dos trabalhos levantados devem obedecer aos indicadores desejados pelo pesquisador:

- d) Que fatores determinam a deterioração de uma área urbana?

Indicadores:

- 1 - Índices de qualidade de vida;
- 2 – Projetos de urbanismo;
- 3 - Projetos de tratamento de lixo urbano.

## 6 – Monte um painel dos principais destaques.

A partir do levantamento dos trabalhos e a seleção por indicadores, montamos um painel quantitativo e descritivo das informações que são pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa. :

- d) Que fatores determinam a deterioração de uma área urbana?

Utilizando como indicadores: Índices de qualidade de vida; Projetos de urbanismo; Projetos de tratamento de lixo urbano, num total de 45 trabalhos, sendo: 34 dissertações e 11 teses.

Indicador	Dissertações	Teses
Índices de qualidade de vida;	12	3
Projetos de urbanismo;	14	2
Projetos de tratamento de lixo urbano	18	6

Se a pesquisa bibliográfica for realizada com o objetivo de colher informações a respeito de um problema, para o qual, busca-se uma resposta, ou a respeito de uma hipótese que se quer experimentar, ela constitui parte de uma pesquisa descritiva ou experimental.

A partir desse painel você pode elaborar um resumo que descreve a importância do tema e como é abordado em diferentes contextos, além de indicar quais são os elementos que podem ser ampliados ou contestados pela sua pesquisa.

### **3 – MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (este tópico deve ser numerado por 3)**

A Metodologia é o tópico do projeto de pesquisa que abrange maior número de itens, pois responde às seguintes questões: Como? Com quê? Onde? Quanto? (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 221).

**No projeto de pesquisa**, a seção da metodologia é redigida com linguagem, essencialmente, no futuro, pois inclui a explicação de todos os procedimentos que se supõem necessários para a execução da pesquisa, entre os quais, destacam-se: o método, ou seja, a explicação da opção pela metodologia e do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados.

O autor do projeto deverá especificar qual tipo de pesquisa foi utilizado no desenvolvimento do estudo. Dentre as modalidades, pode-se destacar:

**a) pesquisa bibliográfica:** é desenvolvida a partir de materiais publicadas em livros, artigos, dissertações e teses. Ela pode ser realizada independentemente ou pode constituir parte de uma pesquisa descritiva ou experimental. Segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.61), a pesquisa bibliográfica “constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema.

**b) pesquisa descritiva:** para Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.61), este tipo de pesquisa ocorre quando se registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos, sem manipulá-los (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, p. 79, 2007).

Segundo Barros e Lehfel'd (2000, p.71) por meio de pesquisas descritivas, procura-se descobrir com que frequência um fenômeno ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações e conexões com outros fenômenos. De acordo com Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.62), esta modalidade de pesquisa pode assumir diversas formas, como as destacadas, a seguir:



- **estudos descritivos:** estuda e descreve características, propriedades ou relações existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada;
- **pesquisa de opinião:** procura descobrir as atitudes, pontos de vista e preferências das pessoas, a respeito de algum tema, com o objetivo de tomar decisões. Esta modalidade visa a identificar falhas ou erros, descrever procedimentos, descobrir tendências, reconhecer interesses e outros comportamentos;
- **pesquisa de motivação:** tem o propósito de descobrir as razões inconscientes e ocultas que levam, por exemplo, uma pessoa a consumir determinado produto, ou que influenciam comportamentos e atitudes;
- **estudo de caso:** pesquisa sobre determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade, para analisar aspectos variados sobre sua vida;

**c) pesquisa documental:** é realizada uma investigação, por meio de documentos, com o objetivo de descrever e comparar os costumes, comportamentos, diferenças e outras características, tanto da realidade presente, como do passado;

**d) pesquisa experimental:** ocorre quando manipula-se diretamente as variáveis relacionadas com o objeto de estudo. A manipulação de variáveis proporciona o estudo da relação entre as causas e os efeitos de determinado fenômeno. (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007, p.61). Para Gil (1989, p.73), “de modo geral, o experimento representa o melhor exemplo de pesquisa científica”;

**e) pesquisa exploratória:** esta pesquisa não requer a formulação de hipóteses para serem testadas, ela se restringe por definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo, portanto ela seria um passo inicial para o projeto de pesquisa. A pesquisa exploratória é recomendada quando há pouco conhecimento sobre o problema a ser estudado (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007, p.61)

Após apresentar o tipo de pesquisa, devem ser especificadas as técnicas de pesquisa de campo, descrevendo quais instrumentos serão utilizados para obter os dados da pesquisa. As técnicas para se colher os dados podem ser questionários, entrevistas, documentos, formulários, observações, etc.



Em síntese, a metodologia deve conter os seguintes tópicos:

- tipo de pesquisa;
- dados a serem obtidos;
- forma de obtenção dos dados;
- população e amostra (quando for o caso);
- tratamento e análise dos dados (como serão feitos);
- limitações da pesquisa - pontos fracos que a pesquisa pode ter.

#### **4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO: este tópico deve ser numerado por 4**

Nesta parte, deverão ser apresentados, em forma de gráficos ou tabelas, os dados obtidos na pesquisa, demonstrando a importância dos mesmos e comparando-os com outros estudos já realizados.

#### **5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS: este tópico deve ser numerado por 5**

Esta é a parte final da pesquisa. Para Cervo, Bervian e da Silva (2007), nesta seção, o autor deverá realizar uma síntese dos elementos constantes no texto do trabalho, unindo ideias e fechando as questões apresentadas na introdução do trabalho.

Aqui, o aluno deverá responder se a pesquisa resolveu o problema, inicialmente proposto, se ampliou a compreensão sobre o mesmo ou se foram descobertos outros problemas. O autor deverá esclarecer, também, se as hipóteses levantadas, no início, foram confirmadas ou refutadas, se os objetivos gerais e específicos foram alcançados, se a metodologia utilizada foi suficiente para realizar os procedimentos, se a bibliografia correspondeu às expectativas, além de demonstrar, também, sua posição diante do tema, após ler, analisar, comparar e sintetizar diferentes autores a respeito do mesmo. Aqui, também é possível dar sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007).

Nesta parte do trabalho, é viável apresentar os resultados de análises estatísticas, conforme tratamento dos dados, apresentar gráficos, fotos, esquemas, plantas, arquétipos (em forma de figura), assim como tabelas e/ou quadros.

Também deve-se citar autores que tragam dados importantes, que envolvam a temática do trabalho, identificando se tais dados corroboram ou se não estão de acordo com os dados obtidos nos ensaios do trabalho.



### **Tópicos importantes a destacar nas considerações finais:**

1. Faz o fechamento, respondendo às questões e concluindo as ideias;
2. Sintetiza todo o conteúdo pesquisado e fornece uma resposta para a questão apresentada;
3. Pode também levantar hipóteses e refletir sobre cada objetivo proposto;
4. Apresenta resumo de tudo o que foi feito.
5. Podem ser inseridos argumentos que mostrem quais objetivos foram atingidos.
6. Aparecerão aqui os resultados obtidos.

## **6 – Referencias (obrigatório)**

Referência é o conjunto padronizado de elementos que identificam os documentos citados no trabalho.

Deve-se indicar o(s) autor(es), pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Recomenda-se, tanto quanto possível, **o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes**, usados na mesma lista de referências. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

Os elementos essenciais são: autor, título, edição, local, editora e data de publicação, mas se for necessário podem-se acrescentar outros elementos.

Alguns exemplos utilizados neste manual foram retirados da ABNT NBR 6023:2002.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples, separadas entre si por um espaço simples em branco e ordenadas alfabeticamente.



# MODELOS

## 1 - obras com apenas um autor:

SOBRENOME, Nome. **Título da obra:** subtítulo (se houver). x. ed. Local: Editora, ano.

### Exemplos:

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa Social**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. **Estudo de impacto ambiental – EIA, Relatório de impacto ambiental – RIMA:** manual de orientação. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

## 2 - obras com dois autores: os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título da obra:** subtítulo (se houver). ed. Local: Editora, ano.

### Exemplos:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

DAMIÃO, Regina Toledo; HENRIQUES, Antonio. **Curso de direito jurídico**. São Paulo: Atlas, 1995.

## 3 - obras com três autores: os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título da obra:** subtítulo (se houver). x. ed. Local: Editora, ano.

### Exemplos:

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber:** matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

## 4 - obras com mais de três autores: indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão “et al”.

SOBRENOME, Nome et al. **Título da obra:** subtítulo (se houver).ed. Local: Editora, ano.



### Exemplos:

URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

### 5 - autor entidade coletiva

NOME DA ENTIDADE. **Título da obra**. Local, ano. número de páginas

#### Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992**. São Paulo, 1993. 467 p.

### 6 - órgãos governamentais

LOCAL (país, Estado ou cidade). Nome do órgão. Nome do departamento. **Título da obra**. Local, ano. número de páginas.

#### Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1993. 35 p.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, DF, 1993. 28 p.

**Se houver duplicidade de nomes, deve-se acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.**

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da Diretoria-Geral**: 1984. Rio de Janeiro, 1985. 40 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834**. Lisboa, 1983. 95 p.

### 7 - obra com organizador, editor, coordenador, etc.:

SOBRENOME, Nome (Ed.) **Título da obra**: subtítulo (se houver). x. ed. Local: Editora, ano. número de páginas.

#### Exemplos:

FERREIRA, Léslie Piccolotto (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (Coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.



MOORE, W. (Ed.). **Construtivismo del movimiento educacional**: soluciones. Córdoba, AR.: [s.n.], 1960.

LUJAN, Roger Patron (Comp.). **Um presente especial**. Tradução Sonia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993. 167 p.

### **8 - partes de um livro do mesmo autor (capítulos, trechos, fragmentos, volumes)**

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. In: \_\_\_\_\_. **Título da obra**. x. ed. Local: Editora, ano. nº. da página inicial e final do capítulo.

#### **Exemplos:**

TURANO, J. C.; TURANO, L. M. Fatores determinantes da oclusão em prótese total. In:

\_\_\_\_\_. **Fundamentos de prótese total**. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 1998. cap. 13.

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In: \_\_\_\_\_. **História do Amapá, 1º grau**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. cap. 3, p. 15-24.

**Obs: quando as obras seguidas são de um mesmo autor, utiliza-se 5(cinco) traços no modo underline \_\_\_\_\_ em substituição do nome**

### **9 - partes de um livro com diferentes autores (o autor do capítulo é diferente do autor do livro)**

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome. **Título da obra**. x. ed. Local: Editora, ano. nº. da página inicial e final do capítulo (xx-xx).

#### **Exemplos:**

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2**: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

REGO, L. L. B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização. In: CARRARO, T. N. (Org.). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 31-40.

### **10 - autoria desconhecida**

TÍTULO. ed. Local: Editora, ano.

#### **Exemplos:**

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.



### 11 - publicação periódica como um todo (jornais, revistas, etc.)

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: Editora, volume, número, mês e ano. nº de páginas do fascículo

#### Exemplos:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939.

BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978. Trimestral.

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941-Bimensal. ISSN 0035-0362.

### 12 - artigo de revista, boletim, etc.

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título da revista** (abreviado ou não) Local, volume, número, páginas iniciais e finais, mês e ano.

#### Exemplos:

COSTA, V. R. À margem da lei. **Em Pauta**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set, 1997.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev, 1997.

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofia de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofia**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera, 1998.

SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. **Domingo**, Rio de Janeiro, ano 26, n. 1344, p. 30-36, 3 fev, 2002.

### 13 - artigos não assinados de periódicos

TÍTULO do artigo. **Título do periódico** (abreviado ou não) local, volume, número, páginas iniciais e finais, mês e ano.

#### Exemplos:

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set, 1984. Edição especial.

MÃO-DE-OBRA e previdência. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**, Rio de Janeiro; v. 7, 1983. Suplemento.



#### **14 - artigo e/ou matéria de jornal**

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título do jornal**, local, dia mês e ano. Seção, caderno ou parte do jornal, páginas iniciais e finais.

##### **Exemplos:**

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

#### **15 - dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso**

SOBRENOME, Nome. **Título da dissertação, tese ou TCC**. Data. Total de folhas. Dissertação, Tese ou Trabalho de Conclusão de Curso (Área) - Faculdade, Universidade, cidade.

##### **Exemplos:**

MORGADO, M. L. C. **Reimplante dentário**. 1990. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Faculdade de Odontologia, Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo, 1990.

ARAUJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças Tukúna**: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1985. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)–Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

ALENTEJO, Eduardo. **Catálogo de postais**. 1999. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na Disciplina Catálogo III, Escola de Biblioteconomia, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

#### **16 - trabalhos apresentados em Congressos, Simpósios, Conferências, Workshops, Encontros e outros Eventos**

SOBRENOME, Nome. Título do trabalho apresentado: subtítulo (se houver). In: TÍTULO DO CONGRESSO, n.º, ano, local. **Anais...** ou **Resumos...** ou **Proceedings...** Local: Editora, data. Páginas iniciais e finais.

##### **Exemplos:**

IUFOST INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 1984, Valencia. **Proceedings...** Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.



## 17 - leis e decretos

Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

### Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex:** coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução no 17, de 1991. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun, 1991.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex:** legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez, 1995.

**Se for necessário, podem-se acrescentar elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.**

### Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. **Lex:** coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. Autoriza o desbloqueio de Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, através de revogação do parágrafo 2º, do artigo 1º da Resolução nº 72, de 1990. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun, 1991.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex**: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez, 1995.

### **18 - imagens em movimento (filmes, videocassetes, DVD e outros)**

TÍTULO: subtítulo (se houver). Créditos (diretor, produtor e outros). Local: Produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.

#### **Exemplos:**

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete.

**Se for necessário, podem-se acrescentar outros elementos complementares à referência.**

#### **Exemplos:**

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, son., color.

### **19 - entrevista gravada**

NOME DO ENTREVISTADO. **Título da entrevista.** Nomes dos Entrevistadores. Local: Editor, ano. especificação do suporte. Outras informações importantes.

#### **Exemplos:**

SILVA, Luiz Inácio Lula da. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento [abr. 1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.

### **20 - fotografias, desenhos, gravuras, ilustrações, transparências, cartazes, diapositivos entre outros.**

SOBRENOME, Nome. **Título** (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação [Sem título], entre colchetes). Data. especificação do suporte.



**Exemplos:**

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.

**Se for necessário, podem-se acrescentar outros elementos complementares à referência.**

**Exemplos:**

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

FRAIPONT, E. Amilcar II. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 30 nov. 1998. Caderno 2, Visuais. p. D2. 1 fotografia, p&b. Foto apresentada no Projeto ABRA/Coca-cola.

LEVI, R. **Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio**: n. 1930-1933. 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

DATUM CONSULTORIA E PROJETOS. **Hotel Porto do Sol São Paulo**: ar condicionado e ventilação mecânica: fluxograma hidráulico, central de água gelada. 15 jul. 1996. Projeto final. Desenhista: Pedro. N. da obra: 1744/96/Folha 10.

**21 - obras consultadas em meio eletrônico (CD-ROM, internet, etc.)**

Devem-se acrescentar as informações relativas à descrição física do meio eletrônico. Se a obra for consultada online, é essencial incluir as informações sobre o endereço eletrônico, colocado entre os sinais < >, precedido da expressão "Disponível em:" e a data de acesso ao documento, precedida da expressão "Acesso em:" opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.



**Não é recomendado referenciar material eletrônico de curta duração nas redes, por isso torna-se importante citar a data e horário do acesso.**

## **VEJA ALGUNS MODELOS**

### **a) Monografia no todo (livros, folhetos, enciclopédias, dicionários):**

#### **Exemplos:**

KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

ALVES, Castro. **Navio negroiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

### **b) Trechos e capítulos de monografia:**

#### **Exemplos:**

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S.l.]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM 9.

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dIDLPO>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: \_\_\_\_\_. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

### **c) Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc.:**

#### **Exemplos:**

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **.Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <<http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.htm>>. Acesso em: 10 set. 1998.



#### d) Artigo e/ou matéria de jornal:

##### Exemplos:

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <[http://www.providafamilia.org/pena\\_morte\\_nascituro.htm](http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm)>. Acesso em: 19 set. 1998.

KELLY, R. Electronic publishing at APS: its not just online journalism. **APS News Online**, Los Angeles, Nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

#### e) Evento como um todo:

##### Exemplos:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

#### f) Trabalho apresentado em evento:

##### Exemplos:

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Mesa-redonda. Disponível em: <<http://www.abrasco.com.br/epirio98/>>. Acesso em: 17 jan. 1999.

KRZYZANOWSKI, R. F. Valor agregado no mundo da informação: um meio de criar novos espaços competitivos a partir da tecnologia da informação e melhor satisfazer às necessidades dos clientes/usuários. In: CONGRESSO REGIONAL DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, 3., 1996, Rio de Janeiro. **Interligações da tecnologia da informação: um elo futuro.** Disponível em: <<http://www.bireme.br/cgi-bin/crics3/texto?titulo=VALOR+AGREGADO+NO+MUNDO>>. Acesso em: 26 jan. 1999.

## Recomendações importantes

### g) Documento jurídico:

#### Exemplos:

LEGISLAÇÃO brasileira: normas jurídicas federais, bibliografia brasileira de Direito. 7. ed. Brasília, DF: Senado Federal, 1999. 1 CDRom. Inclui resumos padronizados das normas jurídicas editadas entre janeiro de 1946 e agosto de 1999, assim como textos integrais de diversas normas.

BRASIL. Regulamento dos benefícios da previdência social. In: SISLEX: Sistema de Legislação, Jurisprudência e Pareceres da Previdência e Assistência Social. [S.l.]: DATAPREV, 1999. 1 CD-ROM.

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <[http://www.in.gov.br/mp\\_leis/leis\\_texto.asp?Id=LEI%209887](http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887)>. Acesso em: 22 dez. 1999.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov. 1998.

### h) Documento iconográfico:

#### Exemplos:

VASO.TIFF. 1999. Altura: 1083 pixels. Largura: 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: <C:\Carol\VASO.TIFF>. Acesso em: 28 out. 1999.

GEDDES, Anne. **Geddes135.jpg**. 2000. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. 51 Kb. Formato JPEG. 1 disquete, 5 ¼ pol.

ESTAÇÃO da Cia. Paulista com locomotiva elétrica e linhas de bitola larga. 1 fotografia, p&b. In: LOPES, Eduardo Luiz Veiga. **Memória fotográfica de Araraquara**. Araraquara: Prefeitura do Município de Araraquara, 1999. 1 CD-ROM.

STOCKDALE, René. **When's recess?** [2002?] . 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://www.webshots.com/g/d2002/1-nw/20255.html>>. Acesso em: 13 jan. 2001.

### i) Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico:

#### Exemplos:

MICROSOFT Project for Windows 95. Version 4.1. [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**. Curitiba, 1998. 5 disquetes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**. Curitiba, 1998. 5 disquetes.

ALLIE'S Play House. Palo Alto, CA.: MPC/ Opcode Interactive, 1993. 1 CD-ROM.

ÁCAROS no Estado de São Paulo. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA "ANDRÉ TOSELLO". **Base de Dados Tropical**. 1985. Disponível em: <<http://www.bdt.fat.org.br/acaro/sp/>>. Acesso em: 30 maio 2002.

### Recomendações importantes

**Para sobrenomes que indicam parentesco - Filho, Júnior, Neto, Sobrinho:** coloca-se primeiro o sobrenome que antecede o grau de parentesco; Exemplo: TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. Consulex, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

**Exemplo:**

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

Nomes de autores, entidades, etc. de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, podem ser substituídos, nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.

**Exemplo:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2011.

Fontes de mesmo autor ou homônimo e com mesmo ano de publicação: deve-se acrescentar a letra do alfabeto junto ao ano de publicação.

**Exemplo:**

ALVES, J. R. M. A história da EAD no Brasil. In: LITTO, Frederic M.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação à distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009a. p. 9-13.



ALVES, L. Um olhar pedagógico das interfaces do Moodle. In: ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. (Orgs). **MOODLE Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso. Salvador.** 2009b. Disponível em: <[http://www.moodle.ufba.br/file.php/1/Moodle\\_1911\\_web.pdf](http://www.moodle.ufba.br/file.php/1/Moodle_1911_web.pdf)>. Acesso em: 10 mar. 2015.

Fontes de mesmo autor - colocar do mais recente ao mais antigo.

**Exemplo:**

MORAN, J. M. Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil. **Revista ETD – Educação Temática Digital da Unicamp**, v. 10, n. 2, 2009. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/modelos1.htm>>. Acesso em: 09 mar. 2015.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papyrus, 2013. p. 11-65.



## GLOSSÁRIO (opcional)

Elemento opcional no qual são listados em ordem alfabética os termos e expressões específicas utilizadas no texto para facilitar a compreensão do leitor.

**Abrasão marinha** : Desgaste das formações rochosas do litoral provocado pela protecção de sedimentos marinhos e pelo embate das águas ;

**Acidentes do litoral** : são áreas do litoral com características próprias originadas pela acção do mar sobre a linha da costa conjugada com a deposição de sedimentos.

**Águas territoriais** : águas sujeitas á influência do Estado ribeirinhos até 12 milhas marítimas da linha da costa;

**Aquicultura**: Cultura de espécies aquáticas em cativeiro, de forma controlada pelo ser humano.

**Arriba**: costa alta e rochosa;

**Arriba morta ou fóssil**: é quando o mar deixa de conseguir atingir a arriba (não conseguindo fazer mais desgaste);

**Barra** : entrada de um porto ou estuário;

**Cabo** : é um acidente geográfico formado por uma massa de terra que se estende por um oceano ou mar que lhe está adjacente.

**Corrente marítima** : grandes massas de água que se deslocam nos oceanos e apresentam características próprias de temperatura , densidade , orientação e velocidade.

**Costa de arriba** – é uma costa talhada em afloramentos rochosos de elevado grau de dureza. Pode ser alta, rochosa e escarpada ou igualmente rochosa mas ais baixa. Pode ser acompanhada por

## APÊNDICE (opcional)

Apêndices são textos ou documentos elaborados pelo autor. A identificação é feita por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (centralizados). Veja o exemplo abaixo:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias



## ANEXOS (opcional)

Anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor. A identificação é feita por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Veja o exemplo abaixo:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração - Grupo de controle I

## ÍNDICE / ÍNDICE REMISCIVO (opcional)

Elemento opcional, no qual são listadas palavras ou frases segundo determinado critério, que remetem para informações contidas no texto, como identificação e localização de figuras, tabelas gráficos e quadros.

### Índice Remissivo

<b>A</b>	<b>K</b>	<b>Q</b>
Alef ..... 3	Kepler ..... 2	Quociente ..... 3
Análise ..... 1		
<b>B</b>	<b>L</b>	<b>R</b>
Bola	Limite ..... 2	Razão ..... 3
aberta ..... 3	infinito ..... 4	Riemman ..... 4
fechada ..... 4	<b>M</b>	
<b>F</b>	Matemática ..... 2	<b>S</b>
Função ..... 1	<b>N</b>	Somatório ..... 3
<b>H</b>	Napier ..... 2	
História	<b>P</b>	<b>T</b>
da Matemática 1	Polinômios ..... 2	Topologia ..... 3



